

São Paulo, 12 de novembro de 2025 – A Ultrapar Participações S.A. (B3: UGPA3 / NYSE: UGP, “Companhia” ou “Ultrapar”), com atuação em energia, mobilidade e infraestrutura logística por meio da Ultragaz, Ipiranga, Ultracargo e Hidrovias do Brasil (B3: HBSA3), anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2025.

Receita líquida	EBITDA Ajustado ¹	EBITDA Ajustado recorrente ¹
R\$ 37,1 bilhões	R\$ 1,9 bilhão	R\$ 1,8 bilhão

Lucro líquido	Geração de caixa das operações	Investimentos
R\$ 0,8 bilhão	R\$ 2,1 bilhões	R\$ 756 milhões

A tabela acima considera a soma dos saldos das operações continuadas e descontinuadas.

¹ Ajustado por itens contábeis e não recorrentes, que estão descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2 deste relatório.

Principais destaques

- **Continuidade dos bons resultados operacionais** da Ultrapar
 - **Forte geração de caixa operacional em todos os negócios**, totalizando R\$ 2,1 bilhões na Ultrapar.
 - **Resultado recorde da Hidrovias.**
- **Créditos fiscais extraordinários de R\$ 238 milhões na Ipiranga**, referentes a parcela remanescente de créditos de ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS.
- **Progressos no combate às práticas ilegais no setor de combustíveis**, com destaque para a Operação Carbono Oculto (agosto de 2025), reforçando a necessidade de legislações mais rigorosas para combater o crime e as ilegalidades no setor.
- **Solidez financeira com redução rápida da maior alavancagem** após consolidação da Hidrovias em maio/25, que saiu de 1,9x no 2T25 para 1,7x no 3T25 mesmo após pagamento de dividendos de R\$ 326 milhões distribuídos em agosto.
- **Avanços na agenda de crescimento e posicionamento estratégico:**
 - **Conclusão da expansão do terminal de Santos**, adicionando 34 mil m³ de capacidade na Ultracargo em outubro de 2025.
 - **Conclusão da venda da operação de navegação costeira (cabotagem) pela Hidrovias** em 01 de novembro, por R\$ 715 milhões, permitindo foco em negócios mais sinérgicos e complementares, além de reforçar a posição financeira.
 - Assinatura de contrato para **aquisição de 37,5% de participação na Virtu Participações**, por R\$ 102,5 milhões, reforçando a estratégia de investimentos em novos setores em que a Ultrapar possa contribuir para criação de valor, com alto potencial de crescimento e rentabilização.
 - **Aprovação do CADE para o terminal de GLP em Pecém (CE)**, em parceria com a Supergasbrás.
- **Realização do Ultra Day 2025**, pela primeira vez na sede da Ultrapar, evento anual com investidores e analistas para apresentar a estratégia da Companhia e de seus negócios. A apresentação está disponível no site de relações com investidores, vide [link: Apresentação Ultra Day](#).

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias ("Informações Trimestrais") para o período de 01 de julho a 30 de setembro de 2025, elaboradas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34, emitida pelo IASB, e apresentadas de acordo com as normas da CVM.

As informações referentes à Ipiranga, Ultragaz, Ultracargo e Hidrovias são apresentadas sem a eliminação de transações entre segmentos, portanto, a soma de tais dados pode não refletir integralmente os números consolidados da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais estão sujeitas a arredondamentos, o que pode gerar pequenas divergências entre os totais exibidos em tabelas e gráficos e a soma direta dos valores individuais.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais dos negócios que impactam o resultado contábil, mas que não têm potencial de geração de caixa, tais como a amortização de bonificações a clientes, amortização de mais e menos valia de coligadas, e a marcação a mercado de contratos futuros de energia. Já o EBITDA Ajustado recorrente, exclui itens excepcionais ou não recorrentes, oferecendo uma visão mais precisa e consistente do desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam positivos ou negativos. O cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido está detalhado na tabela abaixo.

Em maio de 2025, a Companhia tornou-se acionista controladora da Hidrovias, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, consolidando os seus resultados a partir dessa data. No segundo trimestre de 2025, o efeito da Hidrovias no EBITDA da Ultrapar considera três meses de resultado por equivalência patrimonial - encerrando a defasagem anteriormente existente, além da consolidação integral dos meses de maio e junho. É importante destacar que, a Hidrovias anunciou em fevereiro de 2025, a venda da operação da navegação costeira, cujos saldos estão apresentados como operação descontinuada. Neste relatório, as informações financeiras da Ultrapar são apresentadas de forma consolidada considerando a soma das operações continuadas e descontinuada, exceto quando indicado de outra forma.

R\$ milhões

ULTRAPAR	Trimestre			Acumulado	
	3T25	3T24	2T25	9M25	9M24
Lucro líquido	772	698	1.151	2.286	1.645
(+) IR e contribuição social	255	308	341	844	710
(+) Despesa (receita) financeira líquida	401	108	31	612	597
(+) Depreciação e amortização ¹	449	275	388	1.137	874
EBITDA	1.878	1.389	1.910	4.879	3.826
Ajuste contábil					
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade e amortização de mais valia de coligadas	121	148	113	340	405
(+) MTM de contratos futuros de energia	(58)	-	42	(25)	-
(+/-) Hedge accounting	6	-	4	10	-
EBITDA Ajustado	1.946	1.537	2.070	5.205	4.231
Ipiranga	1.085	967	1.199	3.115	2.604
Ultragaz	463	448	442	1.298	1.263
Ultracargo	134	168	141	441	498
Hidrovias	332	9	323	516	9
Holding e demais empresas					
Holding	(51)	(52)	(56)	(161)	(145)
Demais empresas	(17)	(4)	(12)	(38)	(14)
Despesas/provisões extraordinárias de desinvestimentos	-	-	32	32	16
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA					
(-) Resultado na venda de bens (Ipiranga)	(7)	(31)	(34)	(47)	(104)
(-) Créditos e provisões (Ipiranga)	(185)	-	(487)	(673)	-
(-) Earn-out Stella (Ultragaz)	-	-	-	-	(17)
(-) Despesas/provisões extraordinárias de desinvestimentos	-	-	(32)	(32)	(16)
(-) Baixa de ativos e impairment Cabotagem (Hidrovias)	29	-	(48)	(19)	-
EBITDA Ajustado recorrente	1.783	1.506	1.468	4.434	4.093
Ipiranga	892	936	678	2.396	2.499
Ultragaz	463	448	442	1.298	1.246
Ultracargo	134	168	141	441	498
Hidrovias	361	9	276	498	9
Holding e demais empresas					
Holding	(51)	(52)	(56)	(161)	(145)
Demais empresas	(17)	(4)	(12)	(38)	(14)

¹ Não inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

R\$ milhões

ULTRAPAR	Trimestre					Acumulado		
	3T25	3T24	2T25	3T25 x 3T24	3T25 x 2T25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Receita líquida	37.088	35.358	34.088	5%	9%	104.505	98.098	7%
Custo dos produtos vendidos	(34.588)	(33.076)	(31.933)	5%	8%	(97.708)	(91.646)	7%
Lucro bruto	2.501	2.282	2.155	10%	16%	6.797	6.451	5%
Vendas, gerais e administrativas	(1.175)	(1.092)	(1.189)	8%	-1%	(3.484)	(3.259)	7%
Resultado na venda de bens	(16)	31	(28)	n/a	-44%	(39)	105	n/a
Outros resultados operacionais	127	(111)	453	n/a	-72%	494	(337)	n/a
EBITDA Ajustado	1.946	1.537	2.070	27%	-6%	5.205	4.231	23%
EBITDA Ajustado recorrente¹	1.783	1.506	1.468	18%	21%	4.434	4.093	8%
Depreciação e amortização ²	(570)	(423)	(501)	35%	14%	(1.477)	(1.279)	15%
Resultado financeiro	(401)	(108)	(31)	n/a	n/a	(612)	(597)	3%
Lucro líquido	772	698	1.151	11%	-33%	2.286	1.645	39%
Investimentos	756	519	544	46%	39%	1.716	1.437	19%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.129	780	939	173%	127%	3.071	1.505	104%

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e amortização de mais valia de coligadas

Receita líquida – Total de R\$ 37.088 milhões (+5% vs 3T24 e +9% vs 2T25), refletindo a maior receita da Ipiranga e da Ultragaz e a consolidação do resultado da Hidrovias a partir de maio de 2025.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 1.783 milhões (+18% vs 3T24), com destaque para a consolidação do resultado da Hidrovias e melhor resultado da Ultragaz, parcialmente compensados pelo menor EBITDA da Ipiranga e da Ultracargo. Em relação ao 2T25, o EBITDA Ajustado recorrente cresceu 21%, com melhores resultados na Ipiranga, Ultragaz e Hidrovias.

Resultado da Holding e demais empresas – Resultado negativo de R\$ 68 milhões, composto por (i) R\$ 51 milhões de despesas da Holding, que se mantiveram estáveis em relação ao 3T24 e (ii) resultado negativo de R\$ 17 milhões nas demais empresas, principalmente pelo pior resultado da Refinaria Riograndense.

Depreciação e amortização – Total de R\$ 570 milhões (+35% vs 3T24 e +14% vs 2T25), refletindo principalmente os efeitos de consolidação da Hidrovias.

Resultado financeiro – Resultado negativo de R\$ 401 milhões (-R\$ 293 milhões vs 3T24), explicado por (i) maior dívida em função da consolidação da Hidrovias e aumento do CDI, (ii) resultado pontual negativo de R\$ 63 milhões de marcação a mercado neste trimestre e (iii) parcialmente compensados pelo efeito positivo de R\$ 134 milhões da atualização monetária dos créditos fiscais extraordinários no trimestre. Em relação ao 2T25, houve piora de R\$ 370 milhões, pela receita de atualização monetária dos créditos extemporâneos que foram R\$ 210 milhões inferior e pelo resultado pontual de marcação a mercado acima mencionado.

Lucro líquido – Total de R\$ 772 milhões (+11% vs 3T24), refletindo o maior resultado operacional e o reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos, que foram parcialmente compensados por maiores despesas financeiras e aumento de depreciação e amortização. Em relação ao 2T25, houve redução de 33%, explicada pelo menor volume de créditos fiscais extemporâneos reconhecidos e aumento nas despesas financeiras.

Fluxo de caixa das atividades operacionais – Geração de caixa operacional de R\$ 2.129 milhões, comparado à geração de R\$ 780 milhões no 3T24, em função de melhores resultados operacionais, consolidação da Hidrovias e menor investimento em capital de giro, especialmente na Ipiranga e Ultragaz, mesmo com o investimento de R\$ 258 milhões para liquidação de fornecedores convênio (risco sacado) no 3T25.

R\$ milhões

IPIRANGA	Trimestre					Acumulado		
	3T25	3T24	2T25	3T25 x 3T24	3T25 x 2T25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Volume total (mil m³)	6.170	6.123	5.733	1%	8%	17.480	17.556	0%
Diesel	3.284	3.283	2.925	0%	12%	8.984	9.049	-1%
Ciclo Otto	2.770	2.735	2.700	1%	3%	8.169	8.207	0%
Outros ¹	116	105	107	10%	8%	327	300	9%
Receita líquida	32.975	32.115	30.296	3%	9%	93.505	89.239	5%
Custos dos produtos e serviços prestados	(31.595)	(30.610)	(29.048)	3%	9%	(89.449)	(84.942)	5%
Lucro bruto	1.380	1.505	1.248	-8%	11%	4.056	4.298	-6%
Margem bruta (R\$/m ³)	224	246	218	-9%	3%	232	245	-5%
Vendas, gerais e administrativas	(691)	(752)	(773)	-8%	-11%	(2.226)	(2.290)	-3%
Resultado na venda de bens	7	31	34	-76%	-78%	47	104	-55%
Outros resultados operacionais	115	(124)	396	n/a	-71%	406	(398)	-202%
EBITDA Ajustado	1.085	967	1.199	12%	-10%	3.115	2.604	20%
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m ³)	176	158	209	11%	-16%	178	148	20%
Não recorrentes ²	(193)	(31)	(521)	515%	-63%	(719)	(104)	590%
EBITDA Ajustado recorrente	892	936	678	-5%	32%	2.396	2.499	-4%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/m ³)	145	153	118	-5%	22%	137	142	-4%
Depreciação e amortização ³	283	309	299	-8%	-5%	848	896	-5%
EBITDA LTM Ajustado recorrente	3.240	3.660	3.284	-11%	-1%	3.240	3.660	-11%
Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$/m ³)	138	155	140	-11%	-2%	138	155	-11%

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas ² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

³ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

Desempenho operacional – Volume cresceu 1% em relação ao 3T24, com aumento de 1% no ciclo Otto (principalmente gasolina). Na comparação com o 2T25, o aumento foi de 8%, fruto do crescimento no volume de diesel, em função da sazonalidade e dos efeitos da paridade de importação fechada ao longo do trimestre. Esses fatores foram parcialmente compensados pelos impactos negativos ainda causados pelas irregularidades no setor de combustível. O crescimento do volume de vendas acelerou em setembro, fruto do início da recuperação do mercado após a Operação Carbono Oculto, que está combatendo empresas irregulares no setor.

Receita líquida – Total de R\$ 32.975 milhões no 3T25 (+3% vs 3T24 e +9% vs 2T25), principalmente pelo maior volume de vendas.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 31.595 milhões (+3% vs 3T24 e +9% vs 2T25), em linha com o observado na receita líquida.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 691 milhões no 3T25 (-8% vs 3T24), com menores provisões para créditos de liquidação duvidosa, e menores despesas de *marketing* e pessoal (menor quadro físico). Na comparação com o 2T25, as despesas reduziram 11%, principalmente devido ao menor patamar de contingências.

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 7 milhões no 3T25 (-R\$ 24 milhões vs 3T24 e -R\$ 26 milhões vs 2T25), refletindo a menor venda de terrenos no período.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 115 milhões (melhora de R\$ 239 milhões vs 3T24), explicado pelo reconhecimento de R\$ 185 milhões de créditos fiscais extraordinários e menores despesas com CBios, em função do menor patamar de preço. Em relação ao 2T25, houve redução de R\$ 280 milhões, principalmente em função de menor patamar de créditos fiscais extemporâneos entre os períodos.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 892 milhões (-5% vs 3T24), impactado por menores margens, em função de (i) irregularidades no setor, com destaque para forte patamar de importação de nafta para comercialização irregular como gasolina e (ii) ganhos de estoque no 3T24, (iii) parcialmente compensados por maior volume de vendas e menores despesas. Em relação ao 2T25, houve crescimento de 32%, refletindo (i) paridade de importação fechada no 3T25, (ii) perdas de estoque no 2T25, (iii) maior volume de vendas, e (iv) menor patamar de despesas.

Investimentos – Foram investidos R\$ 402 milhões no 3T25, direcionados à ampliação e manutenção da rede de postos e franquias, além de investimentos para evolução da plataforma tecnológica, com destaque para a substituição do ERP. Do total investido, R\$ 150 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 198 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 54 milhões referentes a liberações de financiamentos a clientes, líquidas de recebimentos.

R\$ milhões

ULTRAGAZ	Trimestre					Acumulado		
	3T25	3T24	2T25	3T25 x 3T24	3T25 x 2T25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Volume total (mil ton de GLP)	446	473	432	-6%	3%	1.285	1.311	-2%
Envasado	289	297	276	-3%	5%	823	831	-1%
Granel	157	175	156	-11%	0%	462	480	-4%
Receita líquida	3.209	3.027	3.127	6%	3%	9.199	8.221	12%
Custo dos produtos vendidos	(2.531)	(2.422)	(2.548)	5%	-1%	(7.407)	(6.575)	13%
Lucro bruto	678	605	579	12%	17%	1.792	1.646	9%
Vendas, gerais e administrativas	(270)	(241)	(263)	12%	3%	(780)	(680)	15%
Resultado na venda de bens	0	0	(17)	15%	n/a	(17)	1	n/a
Outros resultados operacionais	4	13	1	-67%	n/a	21	37	-43%
Lucro operacional	413	377	301	9%	37%	1.017	1.005	1%
MTM de contratos futuros de energia	(58)	-	42	n/a	n/a	(25)	-	n/a
EBITDA Ajustado¹	463	448	442	3%	5%	1.298	1.263	3%
Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)	1.039	948	1.023	10%	2%	1.011	963	-43%
Não recorrentes ²	-	-	-	n/a	n/a	-	(17)	n/a
EBITDA Ajustado recorrente¹	463	448	442	3%	5%	1.298	1.246	4%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/ton)	1.039	948	1.023	10%	2%	1.011	950	3%
Depreciação e amortização	108	71	99	52%	9%	305	258	18%
EBITDA LTM Ajustado recorrente¹	1.740	1.652	1.725	5%	1%	1.740	1.652	5%
Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$/ton)	1.011	953	987	6%	2%	1.011	953	6%

¹ Inclui contribuição do resultado das novas energias² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

Desempenho operacional – O volume de GLP vendido totalizou 446 mil toneladas no 3T25 (-6% vs 3T24), com redução de 3% no envasado e 11% no granel, refletindo a dinâmica competitiva do mercado, que segue afetada pelo ritmo de repasse dos aumentos de custo com os leilões da Petrobras, além de menor demanda empresarial, especialmente no segmento de indústrias, em função da desaceleração econômica. Na comparação com o 2T25, o volume cresceu 3%, fruto da sazonalidade típica entre os períodos.

Receita líquida – Total de R\$ 3.209 milhões (+6% vs 3T24), em função do repasse da inflação e dos aumentos de custos do GLP, além da maior receita decorrente da consolidação e crescimento do segmento de novas energias, parcialmente compensados pelo menor volume de vendas. Em relação ao 2T25, a receita líquida cresceu 3%, refletindo principalmente o aumento no volume.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 2.531 milhões (+5% vs 3T24), impactado principalmente pelo aumento no custo do GLP e custos relacionados ao segmento de novas energias. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor volume de vendas no período. Na comparação com o 2T25, houve redução de 1%, principalmente pelo efeito positivo da marcação a mercado dos contratos futuros de energia, que compensou o impacto do maior volume comercializado.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 270 milhões (+12% vs 3T24), explicadas por maiores despesas com propaganda e *marketing* e maiores despesas com pessoal (dissídio e da consolidação do segmento de novas energias). Em relação ao 2T25, as despesas aumentaram 3%, refletindo principalmente as maiores despesas com propaganda e *marketing*.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 4 milhões no 3T25 (-R\$ 8 milhões vs 3T24), redução refletindo menores receitas de indenizações e multas contratuais.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 463 milhões no 3T25 (+3% vs 3T24), principalmente em função de repasses da inflação e do crescimento do segmento de novas energias, apesar do menor volume de vendas de GLP. Em relação ao 2T25, o crescimento de 5% reflete principalmente o maior volume de vendas.

Investimentos – Foram investidos R\$ 109 milhões no 3T25, direcionados principalmente à expansão no segmento granel e no biometano, aquisição e reposição de vasilhames, além de melhorias relacionadas à infraestrutura, segurança e tecnologia.

R\$ milhões

ULTRACARGO	Trimestre					Acumulado		
	3T25	3T24	2T25	3T25 x 3T24	3T25 x 2T25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Capacidade estática ¹ (mil m ³)	1.097	1.067	1.067	3%	3%	1.077	1.067	1%
m ³ faturado (mil m ³)	3.845	4.357	3.703	-12%	4%	11.573	12.860	-10%
Receita líquida	243	266	247	-9%	-2%	760	793	-4%
Custo dos serviços prestados	(115)	(97)	(104)	19%	11%	(323)	(285)	13%
Lucro bruto	127	169	142	-25%	-11%	437	508	-14%
Margem bruta (%)	52%	63%	58%	-11,1p.p.	-5,3p.p.	57%	64%	-6,6p.p.
Vendas, gerais e administrativas	(41)	(45)	(45)	-8%	-8%	(128)	(136)	-5%
Resultado na venda de bens	(0)	(0)	(0)	-98%	-89%	0	(0)	-208%
Outros resultados operacionais	3	6	5	-50%	-32%	10	11	-12%
EBITDA Ajustado	134	168	141	-20%	-5%	441	498	-11%
Margem EBITDA Ajustado (%)	55%	63%	57%	-7,8p.p.	-1,7p.p.	58%	63%	-4,8p.p.
Margem EBITDA (R\$/m ³ capacidade)	41	52	44	21%	-7%	46	52	-12%
Depreciação e amortização ²	46	39	38	19%	20%	121	114	6%
EBITDA LTM Ajustado	611	653	644	-6%	-5%	611	653	-6%
Margem EBITDA LTM Ajustado (%)	59%	62%	60%	-3,6p.p.	-1,9p.p.	59%	62%	-3,6p.p.

¹ Média mensal² Inclui amortização de mais valia de coligadas

Desempenho operacional – A capacidade estática média cresceu 3%, com a incorporação de 23 mil m³ em Palmeirante e de 7 mil m³ em Rondonópolis. O volume faturado ficou 12% abaixo do 3T24, refletindo a menor demanda de tancagem pelos nossos clientes na importação de combustíveis, o que resultou em menores movimentações em Santos, Itaquí e Suape. Esse impacto foi parcialmente compensado pelo maior volume movimentado em Opla. Na comparação com o 2T25, o volume faturado aumentou 4%, fruto da maior movimentação em Opla e Rondonópolis, parcialmente compensado pela queda nas movimentações de combustíveis em Santos.

Receita líquida – Total de R\$ 243 milhões (-9% vs 3T24), refletindo os efeitos de volume mencionados acima, mesmo com melhores tarifas. Em relação ao 2T25, houve redução de 2%, explicada pelo pior mix de vendas.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 115 milhões (+19% vs 3T24 e +11% vs 2T25), com maiores custos com depreciação em função da conclusão das expansões, custos pré-operacionais e iniciais da operação em Palmeirante, que ainda se encontra em fase de *ramp-up*, e maior manutenção.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 41 milhões (-8% vs 3T24 e -8% vs 2T25), com menores despesas com pessoal (principalmente menor remuneração variável, alinhada ao menor resultado operacional).

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 134 milhões no 3T25 (-20% vs 3T24), refletindo principalmente o menor volume faturado, fruto de menor demanda por tancagem na importação de combustíveis pelos nossos clientes, e o aumento nos custos pré-operacionais e de início da operação de Palmeirante (em *ramp-up*), parcialmente compensados por melhores tarifas. Em relação ao 2T25, houve redução de 5%, explicado pelo pior mix de vendas, além de maiores custos operacionais.

Investimentos – Foram investidos R\$ 169 milhões no 3T25, direcionados principalmente aos projetos de expansão de capacidade dos terminais de Itaquí e Suape.

R\$ milhões

HIDROVIAS DO BRASIL	Trimestre					Acumulado		
	3T25	3T24	2T25	3T25 x 3T24	3T25 x 2T25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Volume total (mil ton)	5.182	3.981	4.922	30%	5%	14.266	12.490	14%
Receita líquida	705	463	684	52%	3%	1.931	1.420	36%
Receita operacional líquida	711	488	690	46%	3%	1.956	1.484	32%
Hedge accounting	(6)	(25)	(6)	-77%	-7%	(25)	(64)	-60%
Custo dos serviços prestados	(300)	(266)	(300)	13%	0%	(850)	(765)	11%
Depreciação e amortização (custo)	(83)	(84)	(85)	-2%	-2%	(256)	(241)	6%
Lucro bruto	322	113	300	186%	8%	824	414	99%
Margem bruta (%)	46%	24%	44%	22 p.p.	2 p.p.	43%	29%	14 p.p.
Gerais e administrativas	(76)	(69)	(55)	10%	39%	(186)	(199)	-7%
Depreciação e amortização (despesas)	(7)	(28)	(8)	-77%	-20%	(24)	(64)	-63%
Resultado na venda de bens	(23)	(0)	(48)	n/a	-51%	(106)	(1)	n/a
Outras receitas (despesas)	3	11	4	-69%	-14%	15	21	-32%
EBITDA Ajustado	332	169	304	97%	9%	856	556	54%
Margem EBITDA Ajustado (%)	47%	35%	44%	12 p.p.	3 p.p.	44%	37%	6 p.p.
Não recorrentes ¹	29	-	44	n/a	-33%	109	30	n/a
EBITDA Ajustado recorrente	361	169	348	114%	4%	965	586	65%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (%)	51%	35%	50%	16 p.p.	0 p.p.	49%	39%	10 p.p.
Depreciação e amortização	90	113	93	-20%	-4%	281	306	-8%

¹ Itens não recorrentes referentes ao 3T25 estão descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2. Em relação aos períodos comparativos, os itens não recorrentes podem ser consultados diretamente no *Earnings Release* no website da empresa. [Central de Resultados - Hidrovias RI](#)

A tabela acima apresenta os resultados completos da Hidrovias desde janeiro de 2024, conforme divulgado pela própria empresa em seu site de Relações com Investidores. Os dados foram mantidos conforme originalmente publicados, refletindo os resultados trimestrais integrais.

Os números de Hidrovias contidos no resultado da Ultrapar no 2T25 incluem a consolidação dos resultados de maio e junho de 2025, além da equivalência patrimonial da Hidrovias entre maio de 2024 e abril de 2025.

Desempenho operacional – O volume total movimentado cresceu 30% vs 3T24 e 5% vs 2T25, com destaque para a navegação normalizada e consequente recuperação de volume de minério de ferro no Corredor Sul.

Receita líquida (ex-hedge accounting) – Total de R\$ 711 milhões no 3T25 (+46% vs. 3T24 e +3% vs. 2T25) refletindo principalmente o maior volume movimentado no Corredor Sul e melhor mix de vendas.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 383 milhões no 3T25 (+9% vs. 3T24 e estável vs. 2T25). Excluindo os custos com depreciação e amortização, totalizaram R\$ 300 milhões no 3T25 (+13% vs. 3T24 e estável vs. 2T25), principalmente fruto do maior volume movimentado no período.

Despesas gerais e administrativas – Total de R\$ 83 milhões (-15% vs. 3T24 e +31% vs. 2T25). Excluindo as despesas com depreciação e amortização, totalizaram R\$ 76 milhões no 3T25 (+10% vs. 3T24 e +39% vs. 2T25), crescimento explicado principalmente pela maior despesa com remuneração variável, alinhada à progressão de resultados.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 361 milhões no 3T25 (+ 114% vs 3T24 e +4% vs 2T25), resultado recorde para a empresa, decorrente das melhores condições de navegação no Corredor Sul e melhor mix de vendas.

Investimentos – Foram investidos R\$ 69 milhões no 3T25 (em linha com 3T24 e -24% vs 2T25) direcionados para os projetos modulares de expansão no Corredor Norte e docagem de um dos navios da Navegação Costeira.

R\$ milhões

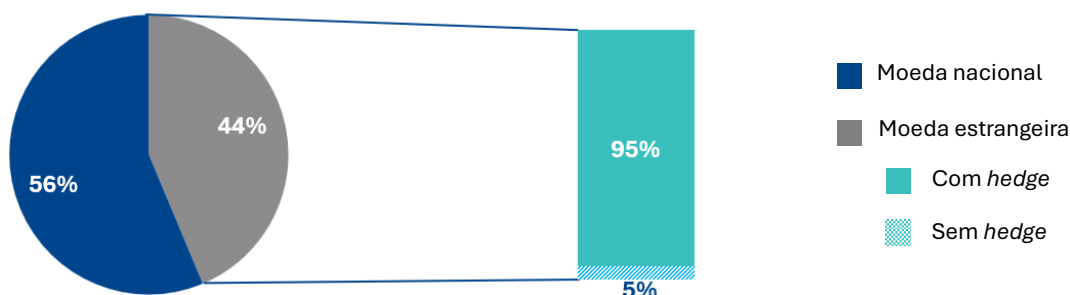
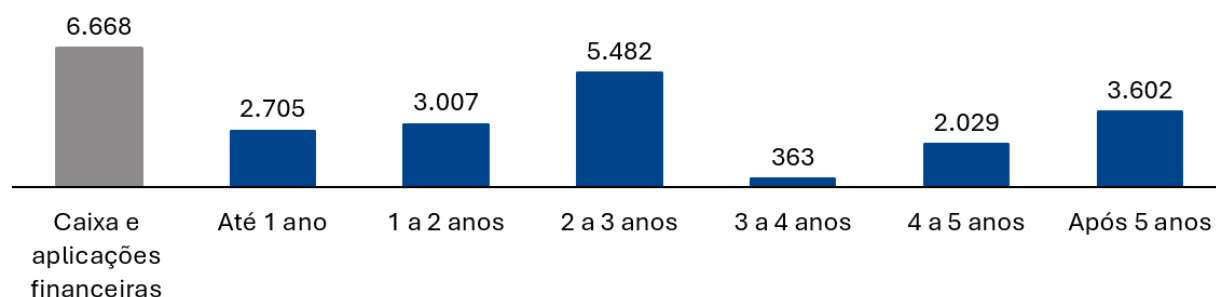
ULTRAPAR – Endividamento	Trimestre		
	3T25	3T24	2T25
Caixa e aplicações financeiras ¹	6.668	7.370	6.437
Dívida bruta ¹	(17.188)	(13.848)	(17.618)
Arrendamentos a pagar	(1.708)	(1.489)	(1.749)
Instrumentos financeiros derivativos ¹	185	-	295
Dívida líquida	(12.043)	(7.968)	(12.635)
EBITDA LTM Ajustado²	7.058	5.955	6.779
Dívida líquida/EBITDA LTM Ajustado²	1,7x	1,3x	1,9x
Fornecedores convênio (risco sacado)	-	(1.291)	(258)
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	(97)	(211)	(122)
Dívida líquida + risco sacado + vendedor + recebíveis	(12.140)	(9.470)	(13.015)
Prazo médio de amortização da dívida bruta (anos)	3,6	3,3	3,6
Custo médio da dívida bruta	102% DI DI + 0,3%	110% DI DI + 1,0%	107% DI DI + 0,9%
Rendimento médio do caixa (% DI)	96%	97%	99%

¹ No 2T25, a linha de “Caixa e aplicações financeiras” e a “Dívida bruta” deixaram de apresentar o saldo de “Instrumentos derivativos”. Para mais informações, consulte nota explicativa 26 das demonstrações financeiras da Ultrapar

² EBITDA LTM Ajustado não inclui créditos fiscais extraordinários. Com a consolidação da Hidrovias, o EBITDA LTM Ajustado do 2T25 incluiu o efeito do EBITDA Ajustado da Hidrovias dos últimos 12 meses excluindo os efeitos da equivalência patrimonial registrados na Ultrapar

A Ultrapar encerrou o 3T25 com dívida líquida de R\$ 12.043 milhões (1,7x EBITDA LTM Ajustado), redução frente os R\$ 12.635 milhões registrados no trimestre imediatamente anterior (1,9x EBITDA LTM Ajustado). Essa melhora reflete a sólida geração de caixa no período, que mais do que compensou o pagamento de R\$ 326 milhões de dividendos realizado em agosto de 2025 e redução de R\$ 258 milhões do saldo de risco sacado. A redução na alavancagem é reflexo da menor dívida líquida e do maior EBITDA LTM Ajustado.

Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta (R\$ milhões):



Atualizações sobre temas ESG

Negócios

A Ultragaz conquistou o 3º lugar no Prêmio SP Carbono Zero, na categoria Transição Energética, com o projeto Biometano Off-Grid, que substitui o gás natural por uma fonte 100% renovável. A iniciativa já evitou a emissão de mais de 24,5 mil toneladas de CO₂ equivalente e recebeu R\$50 milhões em investimentos para expansão e desenvolvimento tecnológico. Esse reconhecimento reforça o compromisso da Ultragaz com soluções inovadoras e sustentáveis para a matriz energética brasileira.

Já a Ultracargo foi reconhecida com o Selo Ouro do Compromisso SP Carbono Zero, concedido pelo Governo de São Paulo, sendo a única empresa do setor de armazenagem a receber essa distinção. O reconhecimento destaca as ações consistentes na redução e compensação de emissões, reforçando seu compromisso com a transição para uma economia de baixo carbono.

A Hidrovias reforçou sua governança corporativa com a atualização do Código de Ética e da Política Anticorrupção, incorporando diretrizes sobre proteção de dados e uso responsável de inteligência artificial. Também implementou a nova Política Corporativa Concorrencial, fortalecendo práticas de conformidade e integridade, em linha com os mais altos padrões regulatórios e éticos.

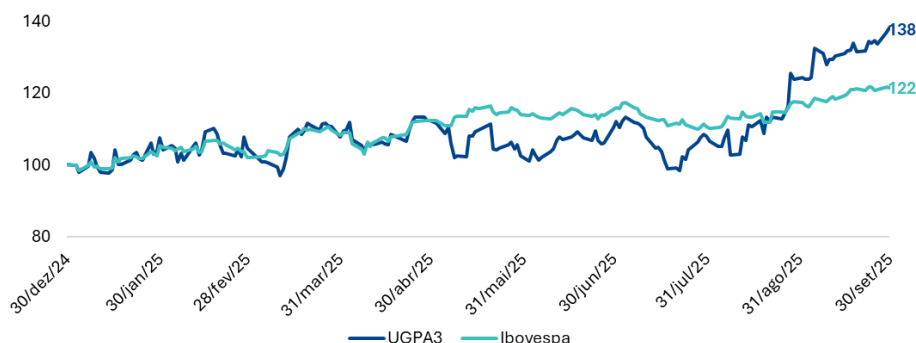
ULTRAPAR - Mercado de capitais	Trimestre		
	3T25	3T24	2T25
Quantidade final de ações (mil)	1.115.850	1.115.440	1.115.507
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	24.515	29.564	19.566
B3			
Volume médio/dia (mil ações)	5.302	5.393	5.872
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	97.953	122.972	99.322
Cotação média (R\$/ação)	18,47	22,80	16,91
NYSE			
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	70.253	59.258	67.360
Volume médio/dia (mil ADRs)	1.898	1.211	1.962
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	6.464	4.954	5.928
Cotação média (US\$/ADR)	3,41	4,09	3,02
Total			
Volume médio/dia (mil ações)	7.200	6.604	7.834
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	133.139	150.482	132.869

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

No 3T25, o volume financeiro médio negociado das ações da Ultrapar, considerando B3 e NYSE, foi de R\$ 133 milhões por dia, redução de 12% em relação ao 3T24. As ações da Ultrapar apresentaram forte valorização no trimestre, encerrando o 3T25 cotadas a R\$ 21,97 na B3, alta de 25%, acima da variação de 5% do Ibovespa. Na NYSE, as ações da Ultrapar também valorizaram 25%, superando o desempenho do índice Dow Jones, que avançou 5% no mesmo período. Com isso, a Ultrapar encerrou o trimestre com valor de mercado de R\$ 24,5 bilhões.

Evolução UGPA3 x Ibovespa
(Base 100)



Fonte: Broadcast

Teleconferência 3T25

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores no dia 13 de novembro de 2025 para comentários sobre o desempenho da Companhia no terceiro trimestre de 2025. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia 30 minutos antes de seu início.

A teleconferência será transmitida via **Zoom** e realizada em português com tradução simultânea para inglês. Favor conectar-se com 10 minutos de antecedência.

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês
Horário: 11h00 (BRT) / 09h00 (EDT)

Link de acesso via Zoom

Participantes do Brasil e internacionais: [clique aqui](#).

R\$ milhões

ULTRAPAR - Balanço Patrimonial	Set 25	Set 25 Continuadas	Set 25 Descontinuada	Set 24	Jun 25	Jun 25 Continuadas	Jun 25 Descontinuada
ATIVO							
Caixa e equivalentes de caixa	2.550	2.534	16	3.855	2.909	2.897	12
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	1.491	1.490	1	377	1.089	1.088	1
Instrumentos derivativos ¹	181	181	-	-	157	157	-
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.270	4.212	57	4.127	4.278	4.233	45
Contas a receber - venda de controladas	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	3.843	3.824	19	4.742	4.055	4.039	17
Tributos a recuperar	2.024	1.992	31	1.694	2.336	2.309	27
Contratos futuros de comercialização de energia	236	236	-	140	226	226	-
Despesas antecipadas	166	166	-	127	211	211	-
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	663	663	-	744	644	644	-
Outros	317	289	28	359	382	353	29
Ativos mantidos para venda	-	709	-	-	-	700	-
Total ativo circulante	15.741	16.297	153	16.166	16.288	16.857	130
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	2.628	2.609	19	3.137	2.439	2.420	19
Instrumentos derivativos ¹	655	655	-	-	635	635	-
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	797	797	-	710	761	761	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	925	849	77	1.326	976	896	80
Tributos a recuperar	3.924	3.924	-	2.629	3.614	3.614	0
Contratos futuros de comercialização de energia	424	424	-	205	314	314	-
Depósitos judiciais	503	481	22	1.052	492	471	21
Despesas antecipadas	57	57	-	56	57	57	-
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.473	1.473	-	1.399	1.444	1.444	-
Sociedades relacionadas	91	91	-	45	60	60	-
Outros	415	406	9	268	393	387	6
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	397	506	(109)	1.720	430	510	(80)
Ativos de direito de uso, líquido	1.927	1.927	-	1.691	1.940	1.940	-
Imobilizado, líquido	12.205	11.829	376	6.756	11.943	11.583	360
Intangível, líquido	3.402	3.239	163	2.162	3.823	3.660	163
Total ativo não circulante	29.824	29.268	556	23.156	29.321	28.751	569
Total ativo	45.565	45.565	709	39.322	45.608	45.608	700
PASSIVO							
Fornecedores	3.429	3.413	16	3.051	2.876	2.855	20
Fornecedores convênio	-	-	-	1.291	258	258	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.705	2.642	63	3.386	3.095	3.031	64
Instrumentos derivativos ¹	206	206	-	-	157	157	-
Salários e encargos sociais	549	544	5	466	442	438	3
Impostos a pagar	543	524	19	529	593	573	19
Arrendamentos a pagar	336	336	-	321	376	376	-
Contratos futuros de comercialização de energia	175	175	-	92	176	176	-
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	76	76	-	126	93	93	-
Dividendos a pagar	17	17	-	62	86	86	-
Outros	535	535	-	967	764	764	-
Passivos mantidos para venda	-	442	-	-	-	472	-
Total passivo circulante	8.570	8.910	102	10.292	8.914	9.280	107
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.483	14.143	340	10.462	14.523	14.158	365
Instrumentos derivativos ¹	376	376	-	-	295	295	-
Contratos futuros de comercialização de energia	170	170	-	57	107	107	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	628	628	-	1.242	625	625	-
Benefícios pós-emprego	213	213	-	255	209	209	-
Arrendamentos a pagar	1.371	1.371	-	1.168	1.374	1.374	-
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	21	21	-	84	30	30	-
Sociedades relacionadas	3	3	-	4	4	4	-
Outros	1.063	1.063	-	410	1.132	1.132	-
Total passivo não circulante	18.328	17.988	340	13.681	18.298	17.933	365
Total passivo	26.898	26.898	442	23.973	27.212	27.212	472
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social	7.987	7.987	-	6.622	6.622	6.622	-
Reservas	7.243	7.243	-	6.999	8.602	8.602	-
Ações em tesouraria	(827)	(827)	-	(449)	(810)	(810)	-
Outros	1.985	1.985	-	1.532	1.660	1.660	-
Participação dos não-controladores	2.279	2.279	-	645	2.322	2.322	-
Total patrimônio líquido	18.667	18.667	-	15.348	18.396	18.396	-
Total passivo e patrimônio líquido	45.565	45.565	442	39.322	45.608	45.608	472
Caixa e aplicações financeiras	6.668			7.370	6.437		
Dívida bruta	(17.188)			(13.848)	(17.618)		
Instrumentos derivativos financeiros ¹	185			-	295		
Arrendamentos a pagar	(1.708)			(1.489)	(1.749)		
Dívida líquida	(12.043)			(7.968)	(12.635)		

¹ No 2T25, a linha de "Caixa e aplicações financeiras" e a "Dívida bruta" deixaram de apresentar o saldo de "Instrumentos derivativos".

ULTRAPAR - Demonstração do resultado	3T25	Op. Continuadas	Op. Descontinuada	3T24	2T25	Op. Continuadas	Op. Descontinuada	9M25	9M24
Receita líquida de vendas e serviços	37.088	37.034	54	35.358	34.088	34.055	33	104.505	98.098
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(34.588)	(34.556)	(31)	(33.076)	(31.933)	(31.907)	(26)	(97.708)	(91.646)
Lucro bruto	2.501	2.478	23	2.282	2.155	2.148	7	6.797	6.451
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas e comerciais	(604)	(604)	-	(671)	(649)	(649)	-	(1.854)	(1.884)
Gerais e administrativas	(571)	(569)	(2)	(421)	(541)	(539)	(1)	(1.630)	(1.375)
Resultado na venda de bens	(16)	13	(29)	31	(28)	15	(44)	(39)	105
Outros resultados operacionais, líquidos	127	124	3	(111)	453	450	3	494	(337)
Lucro operacional	1.437	1.441	(5)	1.111	1.391	1.425	(35)	3.768	2.960
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	375	373	2	221	648	644	3	1.200	662
Despesas financeiras	(777)	(774)	(2)	(329)	(678)	(676)	(3)	(1.812)	(1.258)
Equivalência patrimonial									
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	(8)	(8)	-	4	41	41	-	(116)	(7)
Amortização de mais valia de coligadas	(0)	(0)	-	(0)	(0)	(0)	-	(1)	(2)
Ganho (perda) na obtenção de controle de coligada	-	-	-	-	91	91	-	91	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.027	1.032	(5)	1.006	1.492	1.526	(34)	3.130	2.355
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	(252)	(253)	1	(366)	(304)	(307)	3	(720)	(760)
Diferido	(3)	(5)	2	58	(37)	(47)	10	(123)	51
Lucro líquido	772	775	(2)	698	1.151	1.172	(21)	2.286	1.645
Lucro atribuível a:									
Acionistas da Ultrapar	709	709	-	652	1.088	1.088	-	2.130	1.521
Acionistas não controladores de controladas	63	63	-	47	62	62	-	156	124
EBITDA Ajustado	1.946	1.945	1	1.537	2.070	2.097	(27)	5.205	4.231
Não recorrentes ¹	(164)	(193)	29	(31)	(601)	(645)	44	(770)	(137)
EBITDA Ajustado recorrente	1.783	1.753	30	1.506	1.468	1.452	17	4.434	4.093
Depreciação e amortização ²	570	570	-	423	501	493	8	1.477	1.279
Investimentos totais ³	756	740	16	519	543	535	8	1.716	1.437
MTM de contratos futuros	(58)	(58)	-	-	42	42	-	(25)	-
Cash flow hedge	6	-	6	-	4	4	-	10	-
INDICADORES									
Lucro por ação (R\$)	0,65			0,59	0,30			1,26	1,38
Dívida líquida / EBITDA LTM Ajustado ⁴	1,7x			1,3x	1,9x			1,7x	1,3x
Margem bruta (%)	6,7%			6,5%	6,3%			6,5%	6,6%
Margem operacional (%)	3,9%			3,1%	4,1%			3,6%	3,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	5,2%			4,3%	6,1%			5,0%	4,3%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (%)	4,8%			4,3%	4,3%			4,2%	4,2%
Número de funcionários	10.947			9.929	10.957			10.947	9.929

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e amortização de mais valia de coligadas

³ Inclui imobilizações e adições ao intangível (líquidas de desinvestimentos), ativos de contratos com clientes (direito de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, aportes realizados nas SPEs (Sociedade de Propósito Específico), pagamentos de outorga, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de recebimentos), aquisições de participações acionárias e contraprestação de arrendamentos a pagar

⁴ EBITDA LTM Ajustado não inclui ajustes de fechamento com a venda da Extrafarma e créditos fiscais extraordinários

R\$ milhões

ULTRAPAR - Demonstração dos fluxos de caixa	Ano	
	Jan - Set 2025	Jan - Set 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido	2.310	1.645
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais		
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto e amortização de mais valia de coligadas	117	9
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	339	403
Amortização de ativos de direito de uso	267	230
Depreciações e amortizações	884	674
Juros, variações monetárias e cambiais	674	944
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	859	710
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos	(45)	(141)
Instrumento patrimonial outorgado	22	41
Resultado do valor justo de contratos de energia	(25)	-
Provisão de descarbonização – Cbios e créditos de carbono	307	442
Reavaliação de investimento em coligadas	(91)	-
Demais provisões e ajustes	(41)	69
Fluxos de caixa das atividades operacionais antes das movimentações no capital de giro	5.577	5.025
(Aumento) diminuição nos ativos		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(116)	158
Estoques	268	(455)
Impostos a recuperar	(84)	280
Dividendos recebidos de controladas, coligadas e controladas em conjunto	11	2
Outros ativos	39	(180)
Aumento (diminuição) nos passivos		
Fornecedores e fornecedores convênio	(1.255)	(1.400)
Salários e encargos sociais	17	(32)
Obrigações tributárias	3	(30)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(733)	(719)
Outros passivos	12	(19)
Aquisição de Cbios e créditos de carbono	(323)	(587)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(284)	(286)
Pagamentos de contingências	(20)	(31)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(69)	(220)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais continuadas	3.044	1.505
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais descontinuadas	27	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	3.071	1.505
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	648	(2.052)
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.335)	(1.099)
Caixa gerado com a venda de investimentos e outros ativos	111	1.256
Redução de capital em controladas, coligadas e controladas em conjunto	-	1
Caixa líquido consumido na compra de investimentos e outros ativos	(617)	(1.243)
Caixa adquirido em combinação de negócios	1.172	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos continuadas	(21)	(3.137)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos descontinuadas	(22)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(43)	(3.137)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures		
Captação	4.960	3.659
Amortização	(4.522)	(2.126)
Juros e derivativos (pagos) ou recebidos	(1.262)	(742)
Pagamentos de arrendamentos	(367)	(326)
Dividendos pagos	(899)	(781)
Pagamentos de passivo financeiro de clientes	(98)	(123)
Aumento de capital realizado por acionistas não controladores e resgate de cotas	(12)	14
Recompra de ações para tesouraria	(267)	-
Sociedades relacionadas	(32)	(12)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos continuadas	(2.499)	(438)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos descontinuadas	(1)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(2.499)	(438)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	(62)	-
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas	462	(2.070)
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	5	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período de operações continuadas	2.072	5.926
Caixa e equivalentes de caixa no início do período de operações descontinuadas	11	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período de operações continuadas	2.534	3.855
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período de operações descontinuadas	16	-
Transações sem efeito caixa		
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	280	274
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	59	54
Reclassificação entre ativo financeiro e investimento em coligadas	-	645
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa	24	9

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido, sendo reapresentado os saldos comparativos de 2024 (anteriormente, em função da gestão centralizada destes itens, estes saldos eram apenas incluídos na visão consolidada da Ultrapar).

R\$ milhões

IPIRANGA - Capital operacional		Set 25	Set 24	Jun 25
Ativo operacional				
Contas a receber de clientes e financiamento à clientes		4.200	4.133	4.041
Estoques		3.421	4.525	3.635
Tributos a recuperar		5.159	3.703	5.080
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		335	366	349
Depósitos judiciais		336	319	331
Imposto de renda e contribuição social diferidos		549	884	566
Outros		500	638	554
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade		2.136	2.142	2.088
Direitos de uso (arrendamento)		838	923	835
Investimentos		125	151	133
Imobilizado		3.324	3.207	3.298
Intangível		1.113	1.275	1.153
Total ativo operacional		22.037	22.267	22.063
Passivo operacional				
Fornecedores e fornecedor convênio		2.896	3.977	2.628
Salários e encargos sociais		233	242	192
Benefícios pós-emprego		230	272	226
Obrigações tributárias		128	108	122
Imposto de renda e contribuição social a pagar		158	253	178
Imposto de renda e contribuição social diferidos		3	0	4
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		438	447	469
Arrendamento a pagar		688	734	698
Passivo financeiro de clientes (vendedor)		97	211	122
Provisão para crédito de descarbonização		(0)	268	56
Outros		520	675	699
Total passivo operacional		5.390	7.185	5.395
Número de postos		5.812	5.871	5.826
Número de funcionários		4.059	4.834	4.072

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido, sendo reapresentado os saldos comparativos de 2024 (anteriormente, em função da gestão centralizada destes itens, estes saldos eram apenas incluídos na visão consolidada da Ultrapar).

R\$ milhões

ULTRAGAZ - Capital operacional	Set 25	Set 24	Jun 25
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes	658	665	716
Estoques	239	204	234
Tributos a recuperar	152	151	224
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	25	24	26
Depósitos judiciais	49	723	47
Imposto de renda e contribuição social diferidos	89	216	89
Outros	122	95	154
Direitos de uso (arrendamento)	179	152	184
Investimentos	5	1	6
Imobilizado	1.601	1.509	1.572
Intangível	325	333	325
Total ativo operacional	3.443	4.073	3.576
Passivo operacional			
Fornecedores	270	257	250
Salários e encargos sociais	150	140	124
Obrigações tributárias	23	18	24
Imposto de renda e contribuição social a pagar	88	114	97
Imposto de renda e contribuição social diferidos	121	0	100
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	629	16
Arrendamento a pagar	215	189	221
Outros	136	300	144
Total passivo operacional	1.021	1.648	976
Número de funcionários	3.682	3.745	3.690

R\$ milhões

ULTRACARGO - Capital operacional	Set 25	Set 24	Jun 25
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes	41	45	59
Estoques	13	13	13
Tributos a recuperar	0	4	2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	31	49	29
Depósitos judiciais	9	9	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	37	37
Outros	22	38	33
Direitos de uso (arrendamento)	618	609	598
Investimentos	238	216	239
Imobilizado	2.503	1.971	2.375
Intangível	286	283	287
Total ativo operacional	3.787	3.273	3.680
Passivo operacional			
Fornecedores	81	76	69
Salários e encargos sociais	41	45	36
Obrigações tributárias	17	16	14
Imposto de renda e contribuição social a pagar	14	16	18
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	-	(0)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12	30	28
Arrendamento a pagar	560	557	548
Outros	24	38	23
Total passivo operacional	749	778	736
Número de funcionários	853	842	849

Os saldos da Hidrovias consideram os efeitos da combinação de negócios, incluindo os valores de mais e menos valia de ativos e passivos, e dessa forma diferem das peças divulgadas pela Hidrovias ao mercado.

R\$ milhões

HIDROVIAS - Capital operacional	Set 25
Ativo operacional	
Contas a receber de clientes	170
Estoques	170
Tributos a recuperar	21
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	204
Depósitos judiciais	94
Imposto de renda e contribuição social diferidos	107
Outros	263
Direito de uso (arrendamento)	286
Investimentos	25
Imobilizado	4.646
Intangível	1.406
Total ativo operacional	7.391
Passivo operacional	
Fornecedores	121
Salários e encargos sociais	82
Obrigações tributárias	77
Imposto de renda e contribuição social a pagar	35
Imposto de renda e contribuição social diferidos	508
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	93
Arrendamento a pagar	237
Outros ¹	149
Total passivo operacional	1.303
Número de funcionários	1.842

R\$ milhões

HIDROVIAS - Demonstração do resultado	Trimestre 3T25
Receita líquida	705
Receita operacional líquida	711
Hedge accounting	(6)
Custo dos serviços prestados	(300)
Depreciação e amortização (custo)	(83)
Depreciação combinação de negócios (custo)	(9)
Lucro bruto	314
Receitas (despesas) operacionais	
Vendas, gerais e administrativas	(76)
Depreciação e amortização (despesas)	(7)
Depreciação combinação de negócios (despesas)	(32)
Resultado na venda de bens	(23)
Outras receitas (despesas)	3
Lucro operacional	179
Equivalência patrimonial	17
EBITDA Ajustado	332
Não recorrentes ¹	29
EBITDA Ajustado recorrente	361
Depreciação e amortização	130
INDICADORES	
Margem bruta (%)	44,5%
Margem operacional (%)	25,4%
Margem EBITDA Ajustado (%)	47,1%

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

São Paulo, November 12, 2025 – Ultrapar Participações S.A. (B3: UGPA3 / NYSE: UGP, “Company” or “Ultrapar”), operating in energy, mobility, and logistics infrastructure through Ultragaz, Ipiranga, Ultracargo and Hidrovias do Brasil (B3: HBSA3), today announces its results for the third quarter of 2025.

Net revenue	Adjusted EBITDA ¹	Recurring Adjusted EBITDA ¹
R\$ 37.1 billion	R\$ 1.9 billion	R\$ 1.8 billion

Net income	Cash generation from operations	Investments
R\$ 0.8 billion	R\$ 2.1 billion	R\$ 756 million

The table above considers the sum of the balances of continuing and discontinued operations.

¹ Accounting adjustments and non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2

Highlights

- **Continuity of good operating results** of Ultrapar
 - **Strong operating cash generation across all businesses**, totaling R\$ 2.1 billion at Ultrapar.
 - **Hidrovias’ record results**.
- **Extraordinary tax credits of R\$ 238 million at Ipiranga**, related to the remaining portion of historical ICMS tax credits included in the PIS/COFINS calculation base.
- **Progress in combating irregularities in the fuel sector**, highlighted by the *Carbono Oculto* Operation (August 2025), reinforcing the need for stricter legislation to combat crime and illegal practices in the sector.
- **Financial strength**, with a **rapid reduction in leverage** after the consolidation of Hidrovias in May 2025, which decreased from 1.9x in 2Q25 to 1.7x in 3Q25, even after the payment of dividends of R\$ 326 million in August.
- **Advances in the growth and strategic positioning agenda**:
 - **Completion of the expansion of the Santos terminal**, adding 34,000 m³ of storage capacity at Ultracargo in October 2025.
 - **Closing of the sale of coastal navigation operation (cabotage) by Hidrovias** on November 1st for R\$ 715 million, enabling focus on more synergistic and complementary businesses, while strengthening its financial position.
 - Signing agreement to **acquire a 37.5% stake in Virtu Participações** for R\$ 102.5 million, reinforcing the investment strategy in new sectors where Ultrapar can contribute to value creation, with high growth and profitability potential.
 - **Approval by CADE for the LPG port terminal in Pecém (CE)**, in partnership with Supergasbrás.
- **Ultra Day 2025** held for the first time at Ultrapar’s headquarters, an annual event with investors and analysts to present the Company’s strategy and its businesses. The presentation is available on the investor relations website, at: [Ultra Day presentation](#).

Considerations on the financial and operational information

The financial information presented on this document were extracted from the individual and consolidated interim financial information ("Quarterly Information") for the three months period ended on September 30, 2025, and prepared in accordance with the pronouncement CPC 21 (R1) - Interim Financial Reporting and the International Accounting Standard IAS 34 issued by the IASB, and presented in accordance with the applicable rules for Quarterly Information, issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission ("CVM").

Information on Ipiranga, Ultragaz, Ultracargo and Hidrovias is presented without the elimination of intersegment transactions. Therefore, the sum of such information may not correspond to Ultrapar's consolidated information. Additionally, the financial and operational information is subject to rounding and, consequently, the total amounts presented in the tables and charts may differ from the direct numerical sum of the amounts that preceded them.

Information denominated EBIT (Earnings Before Interest and Taxes on Income and Social Contribution on Net Income), EBITDA (Earnings Before Interests, Taxes on Income and Social Contribution on Net Income, Depreciation and Amortization); Adjusted EBITDA and Recurring Adjusted EBITDA are presented in accordance with Resolution 156, issued by the CVM on June 23, 2022.

Adjusted EBITDA considers adjustments from usual business transactions that impact the results but do not have potential cash generation, such as the amortization of contractual assets with customers – exclusive rights, amortization the fair value adjustments of associates, and the effect of mark-to-market of energy future contracts. Regarding Recurring Adjusted EBITDA, the Company excludes exceptional or non-recurring items, providing a more accurate and consistent view of its operational performance, avoiding distortions caused by exceptional events, whether positive or negative. The calculation of EBITDA from net income is detailed in the table below.

In May 2025, the Company became the controlling shareholder of Hidrovias, as per the Material Fact disclosed to the market, consolidating its results as of that date. The effect of Hidrovias' results on Ultrapar's EBITDA in the second quarter considers 3 months of Hidrovias' results to eliminate the lag that was impacting the share of results of Ultrapar, as well as 2 months of Hidrovias' EBITDA for May and June. It is worth noting that Hidrovias announced in February 2025 the sale of the Coastal Navigation operation and the balances are presented as a discontinued operation in the financial statements. In this report we present the financial information related to Ultrapar on a consolidated basis, considering the sum of continuing and discontinued operations, unless otherwise indicated.

R\$ million

ULTRAPAR	Quarter			Year-to-date	
	3Q25	3Q24	2Q25	9M25	9M24
Net Income	772	698	1,151	2,286	1,645
(+) Income and social contribution taxes	255	308	341	844	710
(+) Net financial (income) expenses	401	108	31	612	597
(+) Depreciation and amortization ¹	449	275	388	1,137	874
EBITDA	1,878	1,389	1,910	4,879	3,826
Accounting adjustment					
(+) Amortization of contractual assets with customers – exclusive rights and amortization of fair value adjustments on associates acquisition	121	148	113	340	405
(+) MTM of energy futures contracts	(58)	-	42	(25)	-
(+/-) Hedge accounting	6	-	4	10	-
Adjusted EBITDA	1,946	1,537	2,070	5,205	4,231
Ipiranga	1,085	967	1,199	3,115	2,604
Ultragaz	463	448	442	1,298	1,263
Ultracargo	134	168	141	441	498
Hidrovias	332	9	323	516	9
Holding and other companies					
Holding	(51)	(52)	(56)	(161)	(145)
Other companies	(17)	(4)	(12)	(38)	(14)
Extraordinary expenses/provisions from divestments	-	-	32	32	16
Non-recurring items that affected EBITDA					
(-) Results from disposal of assets (Ipiranga)	(7)	(31)	(34)	(47)	(104)
(-) Credits and provisions (Ipiranga)	(185)	-	(487)	(673)	-
(-) Earn-out Stella (Ultragaz)	-	-	-	-	(17)
(-) Extraordinary expenses/provisions from divestments	-	-	(32)	(32)	(16)
(-) Assets write-off and Coastal Navigation impairment (Hidrovias)	29	-	(48)	(19)	-
Recurring adjusted EBITDA	1,783	1,506	1,468	4,434	4,093
Ipiranga	892	936	678	2,396	2,499
Ultragaz	463	448	442	1,298	1,246
Ultracargo	134	168	141	441	498
Hidrovias	361	9	276	498	9
Holding and other companies					
Holding	(51)	(52)	(56)	(161)	(145)
Other companies	(17)	(4)	(12)	(38)	(14)

¹ Does not include amortization of contractual assets with customers – exclusive rights

R\$ million

ULTRAPAR	Quarter					Year-to-date		
	3Q25	3Q24	2Q25	3Q25 x 3Q24	3Q25 x 2Q25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Net revenue	37,088	35,358	34,088	5%	9%	104,505	98,098	7%
Cost of products sold	(34,588)	(33,076)	(31,933)	5%	8%	(97,708)	(91,646)	7%
Gross profit	2,501	2,282	2,155	10%	16%	6,797	6,451	5%
Selling, general and administrative	(1,175)	(1,092)	(1,189)	8%	-1%	(3,484)	(3,259)	7%
Results from disposal of assets	(16)	31	(28)	n/a	-44%	(39)	105	n/a
Other operating income (expenses), net	127	(111)	453	n/a	-72%	494	(337)	n/a
Adjusted EBITDA	1,946	1,537	2,070	27%	-6%	5,205	4,231	23%
Recurring Adjusted EBITDA ¹	1,783	1,506	1,468	18%	21%	4,434	4,093	8%
Depreciation and amortization ²	(570)	(423)	(501)	35%	14%	(1,477)	(1,279)	15%
Financial Result	(401)	(108)	(31)	n/a	n/a	(612)	(597)	3%
Net income	772	698	1,151	11%	-33%	2,286	1,645	39%
Investments	756	519	544	46%	39%	1,716	1,437	19%
Cash flow from operating activities	2,129	780	939	173%	127%	3,071	1,505	104%

¹ Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2² Includes amortization of contractual assets with customers – exclusive rights and amortization of fair value adjustments on associates acquisition

Net revenues – Total of R\$ 37,088 million (+5% vs 3Q24 and +9% vs 2Q25), driven by higher revenues from Ipiranga and Ultragaz and the consolidation of Hidrovia's result from May 2025.

Recurring adjusted EBITDA – Total of R\$ 1,783 million (+18% vs 3Q24), highlighting the consolidation of Hidrovias' result and Ultragaz's better result, partially offset by Ipiranga's and Ultracargo's lower EBITDA. Compared to 2Q25, recurring adjusted EBITDA increased 21%, with better results from Ipiranga, Ultragaz, and Hidrovias.

Results from the Holding and other companies – Negative result of R\$ 68 million, driven by (i) R\$ 51 million from the Holding expenses, which remained stable compared to 3Q24 and (ii) a negative result of R\$ 17 million from other companies, mainly due to the worst performance of Refinaria Riograndense.

Depreciation and amortization – Total of R\$ 570 million (+35% vs 3Q24 and +14% vs 2Q25), mainly reflecting the effects of the consolidation of Hidrovias.

Financial result – Negative result of R\$ 401 million (-R\$ 293 million vs 3Q24), resulting from (i) higher debt due to the consolidation of Hidrovias and the increase in CDI, (ii) a negative one-off mark-to-market result of R\$ 63 million in this quarter, and (iii) partially offset by the positive effect of R\$ 134 million from the monetary adjustment of extraordinary tax credits during the quarter. Compared to 2Q25, there was a worsening of R\$ 370 million, due to the revenue from monetary adjustment of extemporaneous credits, which were R\$ 210 million lower, and the aforementioned one-off mark-to-market result.

Net income – Total of R\$ 772 million (+11% vs 3Q24), reflecting the higher operating result and the recognition of extemporaneous tax credits, which were partially offset by higher financial expenses and higher depreciation and amortization. Compared to 2Q25, there was a 33% decrease, due to the lower volume of recognized extemporaneous tax credits and the increase in financial expenses.

Cash flow from operating activities – Operating cash generation of R\$ 2,129 million, compared to R\$ 780 million in 3Q24, due to better operating results, the consolidation of Hidrovias, and lower working capital investment, especially at Ipiranga and Ultragaz, even with the R\$ 258 million investments for the settlement of draft discount in the quarter.

R\$ million

IPIRANGA	Quarter					Year-to-date		
	3Q25	3Q24	2Q25	3Q25 x 3Q24	3Q25 x 2Q25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Total volume ('000 m³)	6,170	6,123	5,733	1%	8%	17,480	17,556	0%
Diesel	3,284	3,283	2,925	0%	12%	8,984	9,049	-1%
Otto cycle	2,770	2,735	2,700	1%	3%	8,169	8,207	0%
Others ¹	116	105	107	10%	8%	327	300	9%
Net income	32,975	32,115	30,296	3%	9%	93,505	89,239	5%
Cost of products sold and service provided	(31,595)	(30,610)	(29,048)	3%	9%	(89,449)	(84,942)	5%
Gross profit	1,380	1,505	1,248	-8%	11%	4,056	4,298	-6%
Gross margin (R\$/m ³)	224	246	218	-9%	3%	232	245	-5%
Selling, general and administrative	(691)	(752)	(773)	-8%	-11%	(2,226)	(2,290)	-3%
Results from disposal of assets	7	31	34	-76%	-78%	47	104	-55%
Other operating income (expenses), net	115	(124)	396	n/a	-71%	406	(398)	-202%
Adjusted EBITDA	1,085	967	1,199	12%	-10%	3,115	2,604	20%
Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	176	158	209	11%	-16%	178	148	20%
Non-recurring ²	(193)	(31)	(521)	515%	-63%	(719)	(104)	590%
Recurring Adjusted EBITDA	892	936	678	-5%	32%	2,396	2,499	-4%
Recurring Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	145	153	118	-5%	22%	137	142	-4%
Depreciation and amortization ³	283	309	299	-8%	-5%	848	896	-5%
Recurring Adjusted LTM EBITDA	3,240	3,660	3,284	-11%	-1%	3,240	3,660	-11%
Recurring Adjusted LTM EBITDA margin (R\$/m ³)	138	155	140	-11%	-2%	138	155	-11%

¹ Fuel oils, arla 32, kerosene, lubricants and greases² Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2³ Includes amortization with contractual assets with customers – exclusive rights

Operational performance – Volume increased by 1% compared to 3Q24, with a 1% increase in the Otto cycle (mainly in gasoline). Compared to 2Q25, the increase was 8%, resulting from growth in diesel volume, due to the seasonality and the effects of closed import parity (international prices under Petrobras prices) throughout the quarter. These factors were partially offset by the negative impacts also caused by irregularities in the fuel sector. Sales volume growth accelerated in September, a result of the beginning of market recovery after *Carbano Oculto* Operation, which is combating irregular companies in the sector.

Net revenues – Total of R\$ 32,975 million in 3Q25 (+3% vs 3Q24 and +9% vs 2Q25), mainly due to the higher sales volume.

Cost of goods sold – Total of R\$ 31,595 million (+3% vs 3Q24 and +9% vs 2Q25), in line with the effect observed in net revenue.

Selling, general and administrative expenses – Total of R\$ 691 million in 3Q25 (-8% vs 3Q24), with lower allowance for expected credit losses and lower marketing and personnel expenses (reduced headcount). Compared to 2Q25, expenses decreased by 11%, mainly due to lower level of contingencies.

Result from disposal of assets – Total of R\$ 7 million in 3Q25 (-R\$ 24 million vs 3Q24 and -R\$ 26 million vs 2Q25), due to lower sale of real estate assets in the period.

Other operating results – Total of R\$ 115 million (improvement of R\$ 239 million vs 3Q24), due to the recognition of R\$ 185 million in extraordinary tax credits and lower expenses with decarbonization credits, given the lower price level. Compared to 2Q25, there was a decrease of R\$ 280 million, mainly due to the lower level of extraordinary tax credits between the periods.

Recurring adjusted EBITDA – Total of R\$ 892 million (-5% vs 3Q24), impacted by lower margins, due to: (i) irregularities in the sector, highlighting the high level of naphtha imports for irregular sale as gasoline, (ii) inventory gain in 3Q24, (iii) partially offset by higher sales volume and lower expenses. Compared to 2Q25, there was a 32% increase, reflecting (i) closed import parity in 3Q25, (ii) inventory loss in 2Q25, (iii) higher sales volume, and (iv) lower expenses.

Investments – R\$ 402 million was invested in 3Q25, allocated to the expansion and maintenance of its service stations and franchises network, in addition to investments towards enhancing the technology platform, focusing on the replacement of the ERP system. Of the total invested, R\$ 150 million refers to additions to fixed and intangible assets, R\$ 198 million to contractual assets with customers (exclusive rights), and R\$ 54 million of financing granted to customers, net of receipts.

R\$ million

ULTRAGAZ	Quarter					Year-to-date		
	3Q25	3Q24	2Q25	3Q25 x 3Q24	3Q25 x 2Q25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Total volume ('000 ton)	446	473	432	-6%	3%	1,285	1,311	-2%
Bottled	289	297	276	-3%	5%	823	831	-1%
Bulk	157	175	156	-11%	0%	462	480	-4%
Net revenues	3,209	3,027	3,127	6%	3%	9,199	8,221	12%
Cost of products sold	(2,531)	(2,422)	(2,548)	5%	-1%	(7,407)	(6,575)	13%
Gross profit	678	605	579	12%	17%	1,792	1,646	9%
Selling, general and administrative	(270)	(241)	(263)	12%	3%	(780)	(680)	15%
Results from disposal of assets	0	0	(17)	15%	n/a	(17)	1	n/a
Other operating income (expenses), net	4	13	1	-67%	n/a	21	37	-43%
Operating income	413	377	301	9%	37%	1,017	1,005	1%
MTM of energy futures contracts	(58)	-	42	n/a	n/a	(25)	-	n/a
Adjusted EBITDA¹	463	448	442	3%	5%	1,298	1,263	3%
Adjusted EBITDA margin (R\$/ton)	1,039	948	1,023	10%	2%	1,011	963	-43%
Non-recurring ²	-	-	-	n/a	n/a	-	(17)	n/a
Recurring Adjusted EBITDA¹	463	448	442	3%	5%	1,298	1,246	4%
Recurring Adjusted EBITDA margin (R\$/ton)	1,039	948	1,023	10%	2%	1,011	950	3%
Depreciation and amortization	108	71	99	52%	9%	305	258	18%
Recurring Adjusted LTM EBITDA¹	1,740	1,652	1,725	5%	1%	1,740	1,652	5%
Recurring Adjusted LTM EBITDA margin (R\$/ton)	1,011	953	987	6%	2%	1,011	953	6%

¹ Includes contribution from the result of new energies² Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2

Operational performance – The volume of LPG sold totaled 446 thousand tons in 3Q25 (-6% vs 3Q24), with a 3% decrease in the bottled segment and an 11% decrease in the bulk segment, reflecting the competitive dynamics of the market, which continued to be affected by the pass-through of increased costs from Petrobras auctions, in addition to lower market demand, especially in the industry segment, due to the economic slowdown. Compared to 2Q25, sales volume was 3% higher, reflecting the typical seasonality between the periods.

Net revenues – Total of R\$ 3,209 million (+6% vs 3Q24), due to the pass-through of inflation and increased costs of LPG, in addition to higher revenue resulting from the consolidation and growth of the new energy segment, partially offset by lower sales volume. Compared to 2Q25, net revenues increased by 3%, mainly due to higher sales volume.

Cost of goods sold – Total of R\$ 2,531 million (+5% vs. 3Q24), mainly impacted by the rising cost of LPG and the costs related to the new energies segment. These effects were partially offset by the lower sales volume during the period. Compared to 2Q25, there was a 1% decrease, mainly due to the positive effect of the mark-to-market of energy futures contracts, which offset the impact of the higher sales volume.

Selling, general and administrative expenses – Total of R\$ 270 million (+12% vs. 3Q24), due to higher expenses with advertising and marketing and with personnel (collective bargaining agreement and consolidation of the new energies segment). Compared to 2Q25, expenses increased by 3%, mainly due to higher expenses for advertising and marketing.

Other operating results – Total of R\$ 4 million in 3Q25 (-R\$ 8 million vs 3Q24), a decrease due to lower revenues from indemnities and contractual penalties.

Recurring Adjusted EBITDA – Total of R\$ 463 million in 3Q25 (+3% vs 3Q24), mainly due to the pass-through of inflation and the growth of the new energies segment, despite lower LPG sales volume. Compared to Q2 2025, the 5% increase mainly reflects the higher sales volume.

Investments – R\$ 109 million was invested in 3Q25, mainly directed towards the expansion of the biomethane and bulk segment, the acquisition and replacement of bottles, as well as improvements related to infrastructure, safety and technology.

R\$ million

ULTRACARGO	Quarter					Year-to-date		
	3Q25	3Q24	2Q25	3Q25 x 3Q24	3Q25 x 2Q25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Installed capacity ¹ ('000 m ³)	1,097	1,067	1,067	3%	3%	1,077	1,067	1%
m ³ sold ('000 m ³)	3,845	4,357	3,703	-12%	4%	11,573	12,860	-10%
Net revenues	243	266	247	-9%	-2%	760	793	-4%
Cost of service provided	(115)	(97)	(104)	19%	11%	(323)	(285)	13%
Gross profit	127	169	142	-25%	-11%	437	508	-14%
Gross margin (%)	52%	63%	58%	-11.1p.p.	-5.3p.p.	57%	64%	-6.6p.p.
Selling, general and administrative	(41)	(45)	(45)	-8%	-8%	(128)	(136)	-5%
Results from disposal of assets	(0)	(0)	(0)	-98%	-89%	0	(0)	-208%
Other operating income (expenses), net	3	6	5	-50%	-32%	10	11	-12%
Adjusted EBITDA	134	168	141	-20%	-5%	441	498	-11%
Adjusted EBITDA margin (%)	55%	63%	57%	-7.8p.p.	-1.7p.p.	58%	63%	-4.8p.p.
Adjusted EBITDA margin (R\$/ m ³ capacity)	41	52	44	21%	-7%	46	52	-12%
Depreciation and amortization ²	46	39	38	19%	20%	121	114	6%
Adjusted LTM EBITDA	611	653	644	-6%	-5%	611	653	-6%
Adjusted LTM EBITDA (%)	59%	62%	60%	-3.6p.p.	-1.9p.p.	59%	62%	-3.6p.p.

¹ Monthly average² Includes amortization of fair value adjustments on associates acquisition

Operational performance – The average installed capacity increased by 3%, with the addition of 23 thousand m³ in Palmeirante and 7 thousand m³ in Rondonópolis. The billed volume was 12% lower than in 3Q24, reflecting lower demand for storage in fuel imports, which resulted in lower handling in Santos, Itaquí and Suape. This impact was partially offset by higher volume handled in Opla. Compared to 2Q25, the billed volume increased by 4%, resulting from higher handling in Opla and Rondonópolis, partially offset by a decrease in handling of fuels in Santos.

Net revenues – Total of R\$ 243 million (-9% vs 3Q24), reflecting the effects of volume mentioned above, even with better tariffs. Compared to 2Q25, there was a 2% decrease, due to the worst sales mix.

Cost of services provided – Total of R\$ 115 million (+19% vs 3Q24 and +11% vs 2Q25), with higher costs with depreciation due to the conclusion of expansions, pre-operational costs and costs with the start of operation at Palmeirante, which is still in its ramp-up phase, and increased maintenance.

Selling, general and administrative expenses – Total of R\$ 41 million (-8% vs 3Q24 and -8% vs 2Q25), with lower personnel expenses (mainly variable compensation, in line with lower operating result).

Adjusted EBITDA – Total of R\$ 134 million in 3Q25 (-20% vs 3Q24), mainly explained by lower billed volume, due to lower demand for storage in fuel import by our customers, and higher pre-operational costs and costs with the start of operation at Palmeirante (in ramp-up), partially offset by better tariffs. Compared to 2Q25, there was a 5% decrease explained by the worst sales mix, in addition to higher operating costs.

Investments – R\$ 169 million was invested in 3Q25, primarily allocated to capacity expansion projects at the terminals of Itaquí and Suape.

R\$ million

HIDROVIAS DO BRASIL	Quarter					Year-to-date		
	3Q25	3Q24	2Q25	3Q25 x 3Q24	3Q25 x 2Q25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Total volume (thousand ton)	5,182	3,981	4,922	30%	5%	14,266	12,490	14%
Net revenue	705	463	684	52%	3%	1,931	1,420	36%
Net operating revenue	711	488	690	46%	3%	1,956	1,484	32%
Hedge accounting	(6)	(25)	(6)	-77%	-7%	(25)	(64)	-60%
Operating costs	(300)	(266)	(300)	13%	0%	(850)	(765)	11%
Depreciation and amortization (costs)	(83)	(84)	(85)	-2%	-2%	(256)	(241)	6%
Gross profit	322	113	300	186%	8%	824	414	99%
Gross margin (%)	46%	24%	44%	22 p.p.	2 p.p.	43%	29%	14 p.p.
General and administrative	(76)	(69)	(55)	10%	39%	(186)	(199)	-7%
Depreciation and amortization (expenses)	(7)	(28)	(8)	-77%	-20%	(24)	(64)	-63%
Results from disposal of assets	(23)	(0)	(48)	n/a	-51%	(106)	(1)	n/a
Other operating income (expenses), net	3	11	4	-69%	-14%	15	21	-32%
Adjusted EBITDA	332	169	304	97%	9%	856	556	54%
Adjusted EBITDA margin (%)	47%	35%	44%	12 p.p.	3 p.p.	44%	37%	6 p.p.
Non-recurring ¹	29	-	44	n/a	-33%	109	30	n/a
Recurring Adjusted EBITDA	361	169	348	114%	4%	965	586	65%
Recurring adjusted EBITDA margin (%)	51%	35%	50%	16 p.p.	0 p.p.	49%	39%	10 p.p.
Depreciation and amortization	90	113	93	-20%	-4%	281	306	-8%

¹ Non-recurring items for 3Q25 are described in the EBITDA calculation table – page 2. Regarding the comparative periods, non-recurring items can be consulted directly in the Earnings Release, on the company's website. [Results Center - Hidrovias IR](#)

The table above presents Hidrovias' full results since January 2024, as disclosed by the company's on its Investor Relations website. The figures were maintained as originally published, reflecting the complete quarterly results.

Ultrapar's consolidated figures in 2Q25 include the consolidation of Hidrovias results for May and June 2025, in addition to the share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates of Hidrovias between May 2024 and April 2025.

Operational performance – Total volume handled increased by 30% vs 3Q24 and 5% vs 2Q25, highlighting the normalization of navigation and the resulting recovery in iron ore volume in the South Corridor.

Net revenue (ex-hedge accounting) – Total of R\$ 711 million in 3Q25 (46% vs 3Q24 and +3% vs 2Q25) mainly reflecting the higher volume handled in the South Corridor and a better sales mix.

Cost of services provided – Total of R\$ 383 million in 3Q25 (+9% vs 3Q24 and stable vs 2Q25). Excluding depreciation and amortization costs, they totaled R\$ 300 million in 3Q25 (13% vs 3Q24 and stable vs 2Q25), mainly due to the higher volume handled in the period.

General and administrative expenses – Total of R\$ 83 million (-15% vs 3Q24 and +31% vs 2Q25). Excluding depreciation and amortization expenses, they totaled R\$ 76 million in 3Q25 (+10% vs 3Q24 and +39% vs 2Q25), a growth mainly due to the higher variable compensation expenses, in line with the progression of results.

Recurring Adjusted EBITDA – Total of R\$ 361 million in 3Q25 (+ 114% vs 3Q24 and +4% vs 2Q25), a record result for the company due to better navigability conditions in the South Corridor and a better sales mix.

Investments – R\$ 69 million was invested in 3Q25 (in line with 3Q24 and -24% vs 2Q25) allocated to the modular expansion projects in the North Corridor and the docking of one of the Coastal Navigation ships.

R\$ million

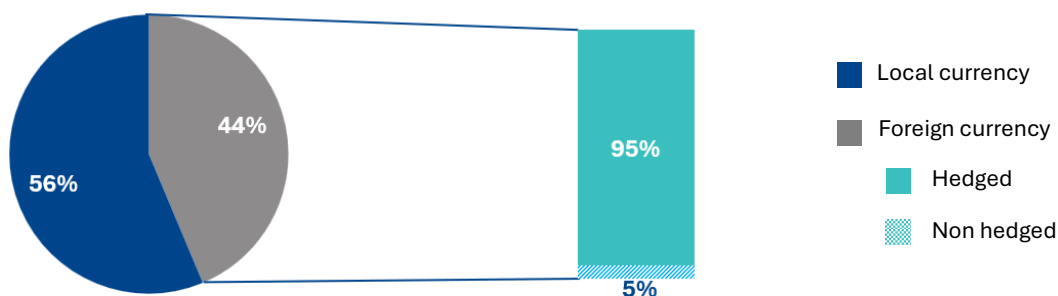
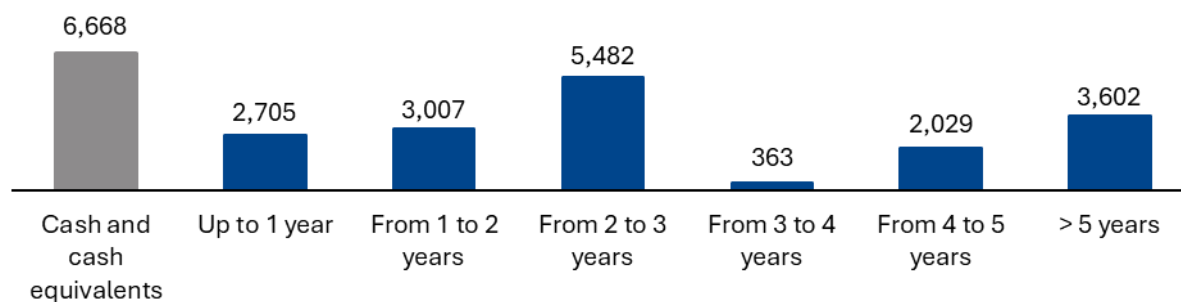
ULTRAPAR – Indebtedness	Quarter		
	3Q25	3Q24	2Q25
Cash and cash equivalents ¹	6,668	7,370	6,437
Gross debt ¹	(17,188)	(13,848)	(17,618)
Leases payable	(1,708)	(1,489)	(1,749)
Derivative financial instruments ¹	185	-	295
Net debt	(12,043)	(7,968)	(12,635)
Adjusted LTM EBITDA²	7,058	5,955	6,779
Net debt/Adjusted LTM EBITDA²	1.7x	1.3x	1.9x
Trade payables – reverse factoring (draft discount)	-	(1,291)	(258)
Financial liabilities of customers (vendor)	(97)	(211)	(122)
Net debt + draft discount + vendor + receivables	(12,140)	(9,470)	(13,015)
Average gross debt duration (years)	3,6	3,3	3,6
Average cost of gross debt	102% DI DI +0.3%	110% DI DI + 1.0%	107% DI DI + 0.9%
Average cash yield (% DI)	96%	97%	99%

¹In 2Q25, the “Cash and cash equivalents” and “Gross debt” lines no longer present the balance of “Derivative financial instruments”. For further information, please see note 26 of Ultrapar’s financial statements.

² Adjusted LTM EBITDA does not include extraordinary tax credits. With the consolidation of Hidrovias, Adjusted LTM EBITDA for 2Q25 includes the effect of Hidrovias’ Adjusted EBITDA for the last 12 months, excluding the effects of share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates” counted at Ultrapar.

Ultrapar ended 3Q25 with a net debt of R\$ 12,043 million (1.7x Adjusted LTM EBITDA), a decrease compared to the R\$ 12,635 million recorded in the immediately preceding quarter (1.9x Adjusted LTM EBITDA). This improvement reflects the solid cash generation during the period, which more than offset the payment of R\$ 326 million in dividends made in August 2025 and the reduction of R\$ 258 million in the reverse factoring balance. The reduction in leverage reflects lower net debt and higher Adjusted LTM EBITDA.

Cash and maturity profile and breakdown of the gross debt (R\$ million):



Updates on ESG themes

Business

Ultragaz won the 3rd place in the SP Carbon Zero Award, in the Energy Transition category, with the Off-Grid Biomethane project, which replaces natural gas with a 100% renewable source. The initiative has already prevented the emission of more than 24,500 tons of CO₂ equivalent and has received R\$50 million in investments for expansion and technological development. This recognition reinforces Ultragaz's commitment to innovative and sustainable solutions for the Brazilian energy matrix.

Ultracargo has been recognized with the Gold Seal of the SP Carbon Zero Commitment, granted by the Government of São Paulo, being the only company in the storage sector to receive this distinction. The recognition highlights consistent actions in reducing and offsetting emissions, reinforcing its commitment to the transition to a low-carbon economy.

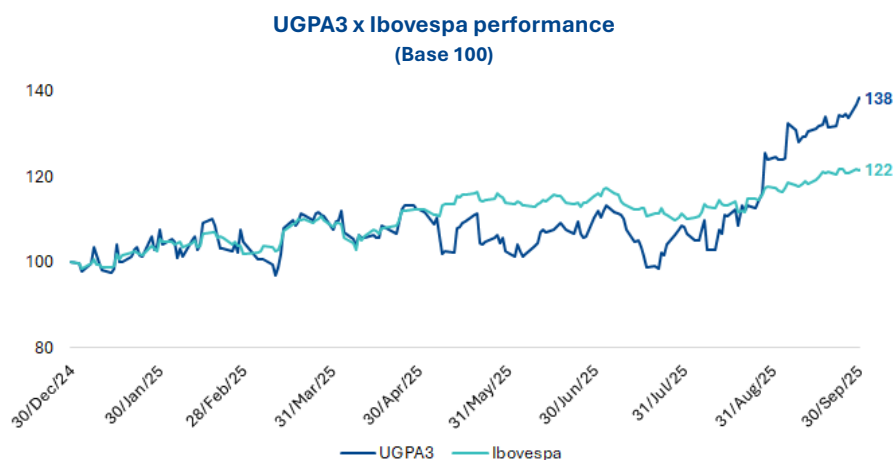
Hidrovias has strengthened its corporate governance by updating its Code of Ethics and Anti-Corruption Policy, incorporating guidelines on data protection and the responsible use of artificial intelligence. It also implemented the new Corporate Competition Policy, strengthening compliance and integrity practices in line with the highest regulatory and ethical standards.

ULTRAPAR - Capital markets	Quarter		
	3Q25	3Q24	2Q25
Final number of shares ('000 shares)	1,115,850	1,115,440	1,115,507
Market cap¹ (R\$ million)	24,515	29,564	19,566
B3			
Average daily trading volume ('000 shares)	5,302	5,393	5,872
Average daily financial volume (R\$ thousand)	97,953	122,972	99,322
Average share price (R\$/share)	18.47	22.80	16.91
NYSE			
Quantity of ADRs ² ('000 ADRs)	70,253	59,258	67,360
Average daily trading volume ('000 ADRs)	1,898	1,211	1,962
Average daily financial volume (US\$ thousand)	6,464	4,954	5,928
Average share (US\$/ADRs)	3.41	4.09	3.02
Total			
Average daily trading volume ('000 shares)	7,200	6,604	7,834
Average daily financial volume (R\$ thousand)	133,139	150,482	132,869

¹ Calculated on the closing share price for the period

² 1 ADR = 1 common share

The average daily trading volume of Ultrapar, considering trades on B3 and NYSE, was R\$ 133 million/day in 3Q25 (-12% vs 3Q24). Ultrapar's shares showed strong appreciation during the quarter, closing 3Q25 at R\$ 21.97 on B3, up 25% in the quarter, while Ibovespa index appreciated by 5%. On the NYSE, Ultrapar's shares also rose 25%, while the Dow Jones index appreciated by 5% in the quarter. As a result, Ultrapar ended the quarter with a market cap of R\$ 24.5 billion.



3Q25 Conference call

Ultrapar will host a conference call with analysts and investors on November 13, 2025, to comment on the Company's performance in the third quarter of 2025 and its outlook. The presentation will be available for download on the Company's website 30 minutes prior to the start.

The conference call will be broadcast via zoom and conducted in Portuguese with simultaneous translation into English. Please connect 10 minutes in advance.

Conference call in Portuguese with simultaneous translation into English

Time: 11:00 (BRT) / 9:00 (EDT)

Access link via Zoom

Participants in Brazil and international: [Click here](#).

R\$ million

ULTRAPAR - Balance sheet	Sep 25	Sep 25 Continued	Sep 25 Discontinued	Sep 24	Jun 25	Jun 25 Continued	Jun 25 Discontinued
ASSETS							
Cash and cash equivalents	2,550	2,534	16	3,855	2,909	2,897	12
Financial investments	1,491	1,490	1	377	1,089	1,088	1
Derivative instruments ¹	181	181	-	-	157	157	-
Trade receivables and reseller financing	4,270	4,212	57	4,127	4,278	4,233	45
Trade receivables - sale of subsidiaries	-	-	-	-	-	-	-
Inventories	3,843	3,824	19	4,742	4,055	4,039	17
Recoverable taxes	2,024	1,992	31	1,694	2,336	2,309	27
Energy trading futures contracts	236	236	-	140	226	226	-
Prepaid expenses	166	166	-	127	211	211	-
Contractual assets with customers – exclusive rights	663	663	-	744	644	644	-
Others	317	289	28	359	382	353	29
Assets held for sale	-	709	-	-	-	700	-
Total current assets	15,741	16,297	153	16,166	16,288	16,857	130
Financial Investments and other financial assets	2,628	2,609	19	3,137	2,439	2,420	19
Derivative instruments ¹	655	655	-	-	635	635	-
Trade receivables and reseller financing	797	797	-	710	761	761	-
Deferred income and social contribution taxes	925	849	77	1,326	976	896	80
Recoverable taxes	3,924	3,924	-	2,629	3,614	3,614	0
Energy trading futures contracts	424	424	-	205	314	314	-
Escrow deposits	503	481	22	1,052	492	471	21
Prepaid expenses	57	57	-	56	57	57	-
Contractual assets with customers - exclusive rights	1,473	1,473	-	1,399	1,444	1,444	-
Related parties	91	91	-	45	60	60	-
Other receivables	415	406	9	268	393	387	6
Investments in subsidiaries, joint ventures and associates	397	506	(109)	1,720	430	510	(80)
Right-of-use assets	1,927	1,927	-	1,691	1,940	1,940	-
Property, plant and equipment	12,205	11,829	376	6,756	11,943	11,583	360
Intangible assets	3,402	3,239	163	2,162	3,823	3,660	163
Total non-current assets	29,824	29,268	556	23,156	29,321	28,751	569
Total assets	45,565	45,565	709	39,322	45,608	45,608	700
Liabilities							
Trade payables	3,429	3,413	16	3,051	2,876	2,855	20
Trade payables - reverse factoring	-	-	-	1,291	258	258	-
Loans, financing and debentures	2,705	2,642	63	3,386	3,095	3,031	64
Derivative instruments ¹	206	206	-	-	157	157	-
Salaries and related charges	549	544	5	466	442	438	3
Taxes payable	543	524	19	529	593	573	19
Leases payable	336	336	-	321	376	376	-
Energy trading futures contracts	175	175	-	92	176	176	-
Financial liabilities of customers (vendor)	76	76	-	126	93	93	-
Dividends payable	17	17	-	62	86	86	-
Others	535	535	-	967	764	764	-
Liabilities held for sale	-	442	-	-	-	472	-
Total current liabilities	8,570	8,910	102	10,292	8,914	9,280	107
Loans, financing and debentures	14,483	14,143	340	10,462	14,523	14,158	365
Derivative instruments ¹	376	376	-	-	295	295	-
Energy trading futures contracts	170	170	-	57	107	107	-
Provision for tax, civil and labor risks	628	628	-	1,242	625	625	-
Post-employment benefits	213	213	-	255	209	209	-
Leases payable	1,371	1,371	-	1,168	1,374	1,374	-
Financial liabilities of customers (vendor)	21	21	-	84	30	30	-
Related parties	3	3	-	4	4	4	-
Others	1,063	1,063	-	410	1,132	1,132	-
Total non-current liabilities	18,328	17,988	340	13,681	18,298	17,933	365
Total liabilities	26,898	26,898	442	23,973	27,212	27,212	472
EQUITY							
Share capital	7,987	7,987	-	6,622	6,622	6,622	-
Reserves	7,243	7,243	-	6,999	8,602	8,602	-
Treasury shares	(827)	(827)	-	(449)	(810)	(810)	-
Others	1,985	1,985	-	1,532	1,660	1,660	-
Non-controlling interests in subsidiaries	2,279	2,279	-	645	2,322	2,322	-
Total equity	18,667	18,667	-	15,348	18,396	18,396	-
Total liabilities and Equity	45,565	45,565	442	39,322	45,608	45,608	472
Cash and cash equivalents	6,668			7,370	6,437		
Gross debt	(17,188)			(13,848)	(17,618)		
Derivative financial instruments ¹	185			-	295		
Leases payable	(1,708)			(1,489)	(1,749)		
Net debt	(12,043)			(7,968)	(12,635)		

¹ In 2Q25, the "cash and cash equivalent" and "gross debt" lines no longer included the balance of derivate instruments

R\$ million

ULTRAPAR – Income statement	3Q25	Continued op.	Discontinued op.	3Q24	2Q25	Continued op.	Discontinued op.	9M25	9M24
Net revenues from sales and services	37,088	37,034	54	35,358	34,088	34,055	33	104,505	98,098
Cost of products sold and services provided	(34,588)	(34,556)	(31)	(33,076)	(31,933)	(31,907)	(26)	(97,708)	(91,646)
Gross Profit	2,501	2,478	23	2,282	2,155	2,148	7	6,797	6,451
Operating revenues (expenses)									
Selling and marketing	(604)	(604)	-	(671)	(649)	(649)	-	(1,854)	(1,884)
General and administrative	(571)	(569)	(2)	(421)	(541)	(539)	(1)	(1,630)	(1,375)
Results from disposal of assets	(16)	13	(29)	31	(28)	15	(44)	(39)	105
Other operating income (expenses), net	127	124	3	(111)	453	450	3	494	(337)
Operating income	1,437	1,441	(5)	1,111	1,391	1,425	(35)	3,768	2,960
Financial result									
Financial income	375	373	2	221	648	644	3	1,200	662
Financial expenses	(777)	(774)	(2)	(329)	(678)	(676)	(3)	(1,812)	(1,258)
Total share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates									
Share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates	(8)	(8)	-	4	41	41	-	(116)	(7)
Amortization of fair value adjustments on associates acquisition	(0)	(0)	-	(0)	(0)	(0)	-	(1)	(2)
Gain (loss) on obtaining control of an affiliate	-	-	-	-	91	91	-	91	-
Income before taxes and social contribution taxes	1,027	1,032	(5)	1,006	1,492	1,526	(34)	3,130	2,355
Income and social contribution taxes									
Current	(252)	(253)	1	(366)	(304)	(307)	3	(720)	(760)
Deferred	(3)	(5)	2	58	(37)	(47)	10	(123)	51
Net income	772	775	(2)	698	1,151	1,172	(21)	2,286	1,645
Net income attributable to:									
Shareholders of Ultrapar	709	709	-	652	1,088	1,088	-	2,130	1,521
Non-controlling interests in subsidiaries	63	63	-	47	62	62	-	156	124
Adjusted EBITDA	1,946	1,945	1	1,537	2,070	2,097	(27)	5,205	4,231
Non-recurring ¹	(164)	(193)	29	(31)	(601)	(645)	44	(770)	(137)
Recurring Adjusted EBITDA	1,783	1,753	30	1,506	1,468	1,452	17	4,434	4,093
Depreciation and amortization ²	570	570	-	423	501	493	8	1,477	1,279
Total investments ³	756	740	16	519	543	535	8	1,716	1,437
MTM of energy futures contracts	(58)	(58)	-	-	42	42	-	(25)	-
Cash flow hedge	6	-	6	-	4	4	-	10	-
RATIOS									
Earnings per share (R\$)	0.65			0.59	0.30			1.26	1.38
Net debt / Adjusted LTM EBITDA ⁴	1.7x			1.3x	1.9x			1.7x	1.3x
Gross margin (%)	6.7%			6.5%	6.3%			6.5%	6.6%
Operating margin (%)	3.9%			3.1%	4.1%			3.6%	3.0%
Adjusted EBITDA margin (%)	5.2%			4.3%	6.1%			5.0%	4.3%
Recurring Adjusted EBITDA margin (%)	4.8%			4.3%	4.3%			4.2%	4.2%
Number of employees	10,947			9,929	10,957			10,947	9,929

¹ Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2² Includes amortization with contractual assets with customers – exclusive³ Includes property, plant and equipment and additions to intangible assets (net of divestitures), contractual assets with customers (exclusive rights), initial direct costs of assets with right of use, contributions made to SPEs (Specific Purpose Companies), payment of grants, financing of clients, rental advances (net of receipts), acquisition of shareholdings and payments of leases⁴ Adjusted LTM EBITDA does not include closing adjustments from the sale of Extrafarma and extraordinary tax credits

R\$ million

ULTRAPAR - Cash flows	Year	
	Jan - Sep 2025	Jan - Sep 2024
Cash flows from operating activities		
Net income	2,310	1,645
Adjustments to reconcile net income to cash provided (consumed) by operating activities		
Share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates and amortization of fair value adjustments on associates acquisition	117	9
Amortization of contractual assets with customers - exclusive rights	339	403
Amortization of right-of-use assets	267	230
Depreciation and amortization	884	674
Interest and foreign exchange rate variations	674	944
Current and deferred income and social contribution taxes	859	710
Gain (loss) on disposal or write-off of property, plant and equipment, intangible assets and other assets	(45)	(141)
Equity instrument granted	22	41
Fair value result of energy contracts	(25)	-
Provision for decarbonization - CBios	307	442
Revaluation of investment in associates	(91)	-
Other provisions and adjustments	(41)	69
Cash flow from operating activities before changes in working capital	5,577	5,025
(Increase) decrease in assets		
Trade receivables and reseller financing	(116)	158
Inventories	268	(455)
Recoverable taxes	(84)	280
Dividends received from subsidiaries, associates and joint ventures	11	2
Other assets	39	(180)
Increase (decrease) in liabilities		
Trade payables and trade payables - reverse factoring	(1,255)	(1,400)
Salaries and related charges	17	(32)
Taxes payable	3	(30)
Income and social contribution taxes payable	(733)	(719)
Other liabilities	12	(19)
Acquisition of CBios and carbon credits	(323)	(587)
Payments of contractual assets with customers - exclusive rights	(284)	(286)
Payment of contingencies	(20)	(31)
Income and social contribution taxes paid	(69)	(220)
Net cash provided (consumed) by continued operating activities	3,044	1,505
Net cash generated (consumed) by discontinued operating activities	27	-
Net cash generated (consumed) by operating activities	3,071	1,505
Cash flows from investing activities		
Financial investments, net of redemptions	648	(2,052)
Acquisition of property, plant and equipment	(1,335)	(1,099)
Cash provided by disposal of investments and property, plant and equipment	111	1,256
Capital decrease in subsidiaries, associates and joint ventures	-	1
Net cash consumed in the purchase of investments and other assets	(617)	(1,243)
Cash acquired in business combination	1,172	-
Net cash provided (consumed) by investing continued activities	(21)	(3,137)
Net cash provided (consumed) by investing discontinued activities	(22)	-
Net cash provided (consumed) by investing activities	(43)	(3,137)
Cash flows from financing activities		
Loans, financing and debentures		
Proceeds	4,960	3,659
Repayments	(4,522)	(2,126)
Interest and derivatives (paid) or received	(1,262)	(742)
Payments of leases	(367)	(326)
Dividends paid	(899)	(781)
Payments of financial liabilities of customers	(98)	(123)
Capital increase of non-controlling shareholders	(12)	14
Repurchase of treasury shares	(267)	-
Related parties	(32)	(12)
Net cash provided (consumed) by financing continued activities	(2,499)	(438)
Net cash provided (consumed) by financing discontinued activities	(1)	-
Net cash provided (consumed) by financing activities	(2,499)	(438)
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents in foreign currency	(62)	-
Increase (decrease) in cash and cash equivalents continued activities	462	(2,070)
Increase (decrease) in cash and cash equivalents discontinued activities	5	-
Cash and cash equivalents continued activities at the beginning of the period	2,072	5,926
Cash and cash equivalents discontinued activities at the beginning of the period	11	-
Cash and cash equivalents continued activities at the end of the period	2,534	3,855
Cash and cash equivalents discontinued activities at the end of the period	16	-
Non-cash transactions		
Addition on right-to-use assets and leases payable	280	274
Addition on contractual assets with customers - exclusive rights	59	54
Reclassification between financial assets and investment in associates	-	645
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets without cash effect	24	9

Starting from 1Q25, the concept of operating capital has been adjusted to reflect all balances of operational assets and liabilities from management's perspective, including primarily the balances of current and deferred income tax, with the comparative balances for 2024 being restated (previously, due to the centralized management of these items, these balances were only included in Ultrapar's consolidated view).

R\$ million

IPIRANGA - Employed capital		Sep 25	Sep 24	Jun 25
Operating assets				
Trade receivables and reseller financing		4,200	4,133	4,041
Inventories		3,421	4,525	3,635
Taxes		5,159	3,703	5,080
Recoverable income and social contribution taxes		335	366	349
Judicial deposits		336	319	331
Deferred income and social contribution taxes		549	884	566
Others		500	638	554
Contractual assets with customers - exclusive rights		2,136	2,142	2,088
Right-of-use assets (leases)		838	923	835
Investments		125	151	133
Property, plant and equipment		3,324	3,207	3,298
Intangible		1,113	1,275	1,153
Total operating assets		22,037	22,267	22,063
Operating liabilities				
Trade payables and reverse factoring		2,896	3,977	2,628
Salaries and related charges		233	242	192
Post-employment benefits		230	272	226
Taxes		128	108	122
Income and social contribution taxes payable		158	253	178
Deferred income and social contribution taxes		3	0	4
Provisions for tax, civil, and labor risks		438	447	469
Leases payable		688	734	698
Financial liabilities of customers (vendor)		97	211	122
Provision for decarbonization credit		(0)	268	56
Others		520	675	699
Total operating liabilities		5,390	7,185	5,395
Number of service stations		5,812	5,871	5,826
Number of employees		4,059	4,834	4,072

Starting from 1Q25, the concept of operating capital has been adjusted to reflect all balances of operational assets and liabilities from management's perspective, including primarily the balances of current and deferred income tax, with the comparative balances for 2024 being restated (previously, due to the centralized management of these items, these balances were only included in Ultrapar's consolidated view).

R\$ million

ULTRAGAZ - Employed capital	Sep 25	Sep 24	Jun 25
Operating Assets			
Trade receivables	658	665	716
Inventories	239	204	234
Taxes	152	151	224
Recoverable income and social contribution taxes	25	24	26
Judicial deposits	49	723	47
Deferred income and social contribution taxes	89	216	89
Others	122	95	154
Right-of-use assets (leases)	179	152	184
Investments	5	1	6
Property, plant and equipment, net	1,601	1,509	1,572
Intangible assets, net	325	333	325
Total Operating Assets	3,443	4,073	3,576
Operating Liabilities			
Trade payables	270	257	250
Salaries and related charges	150	140	124
Taxes	23	18	24
Income and social contribution taxes payable	88	114	97
Deferred income and social contribution taxes	121	0	100
Provisions for tax, civil, and labor risks	16	629	16
Leases payable	215	189	221
Others	136	300	144
Total Operating Liabilities	1,021	1,648	976
Number of employees	3,682	3,745	3,690

R\$ million

ULTRACARGO - Employed capital	Sep 25	Sep 24	Jun 25
Operating Assets			
Trade receivables	41	45	59
Inventories	13	13	13
Taxes	0	4	2
Recoverable income and social contribution taxes	31	49	29
Judicial deposits	9	9	9
Deferred income and social contribution taxes	25	37	37
Others	22	38	33
Right-of-use assets (leases)	618	609	598
Investments	238	216	239
Property, plant and equipment, net	2,503	1,971	2,375
Intangible assets, net	286	283	287
Total Operating Assets	3,787	3,273	3,680
Operating Liabilities			
Trade payables	81	76	69
Salaries and related charges	41	45	36
Taxes	17	16	14
Income and social contribution taxes payable	14	16	18
Deferred income and social contribution taxes	0	-	(0)
Provisions for tax, civil, and labor risks	12	30	28
Leases payable	560	557	548
Others	24	38	23
Total Operating Liabilities	749	778	736
Number of employees	853	842	849

The balances of Hidrovias reflect the effects of the business combination, including the fair value adjustments of assets and liabilities.

R\$ million

HIDROVIAS - Employed Capital	Sep 25
Operating Assets	
Trade receivables	170
Inventories	170
Taxes	21
Recoverable income and social contribution taxes	204
Judicial deposits	94
Deferred income and social contribution taxes	107
Others	263
Right-of-use assets (leases)	286
Investments	25
Property, plant and equipment, net	4,646
Intangible assets, net	1,406
Total Operating Assets	7,391
Operating Liabilities	
Trade payables	121
Salaries and related charges	82
Taxes	77
Income and social contribution taxes payable	35
Deferred income and social contribution taxes	508
Provisions for tax, civil, and labor risks	93
Leases payable	237
Others ¹	149
Total Operating Liabilities	1,303
Number of employees	1,842

R\$ million

HIDROVIAS - Income statement	Quarter 3Q25
Net Revenue	705
Net operating revenue	711
Hedge accounting	(6)
Operating costs	(300)
Depreciation and amortization (costs)	(83)
Depreciation business combination (costs)	(9)
Gross profit	314
Operating expenses	
Selling and marketing	(76)
General and administrative	(7)
Estimate of expected losses	(32)
Results from disposal of assets	(23)
Other operating income (expenses), net	3
Operating income	179
Share of profit (loss)	17
Adjusted EBITDA	332
Non-recurring ¹	29
Recurring Adjusted EBITDA	361
Depreciation and amortization	130
RATIOS	
Gross margin (%)	44.5%
Operating margin(%)	25.4%
Adjusted EBITDA margin (%)	47.1%

¹ Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2